



**GRUPO
PANDORA
DE TEATRO**



GRUPO
PANDORA
DE TEATRO

2012

EXTRATO DE TERMO DE CO-PATROCÍNIO

08/2012. 2012-0.095.643-1. CONTRATANTE: PMSP/SMC CONTRATADO: COOPERATIVA CULTURAL BRASILEIRA, inscrita no CNPJ 06.292.764/0001-84. OBJETO O presente co-patrocínio tem por objeto estabelecer a colaboração dos partícipes, mediante a comunhão de esforços e recursos, para a execução do projeto artístico cultural denominado "Cimento Perús", apresentado pelo Grupo Pandora de Teatro representado pela Cooperativa Cultural Brasileira, selecionado nos termos da Lei Municipal nº 13.279/02 e Edital nº 01/2012/SMC-NFC – 20ª Edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. VALOR: R\$ 370.000,00. NE: 48.745/2012. Dotação orçamentária: 25.10.13.392.1320.6.403.3.3.90.39.00.00. DATA DE ASSINATURA: 03 de maio de 2012.

2013

GRUPO PANDORA DE TEATRO APRESENTA

RELICÁRIO DE CONCRETO



04/05 à 23/06/2013

**Sábados e Domingos
às 18h30**

Local: CEU Perus
Rua Bernardo José de Lorena, S/N - Perus

Entrada Gratuita
40 lugares, ingressos distribuídos
com 30 min de antecedência.

Apoio:



PROGRAMA ANCIPO III DE
**FOMENTO
TEATRO**



Realização
Pandora

informações: grupopandora.blogspot.com.br // (11) 3917-9225

PROJETO APOIADO PELO PROGRAMA DE FOMENTO AO TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO 2003/2013

CARTAZ DA TEMPORADA DE
RELICÁRIO DE CONCRETO
NO CEU PERUS

2013



2013



PREMIO FUNARTE DE TEATRO MYRIAM MUNIZ 2013

SELECIONADOS CATEGORIA

A-CIRCULAÇÃO

SUDESTE

Nº Projeto	Nome do Projeto	Proponente	Cidade	UF	Média Final
135787	A Exceção e a Regra	TdT artes & eventos ltda	Santo André	SP	99,1
135824	PIBA E O MUNDO EM PRETO E BRANCO - Circulação	TELMA FERNANDES PRODUÇÃO E ARTE LTDA ME	Belo Horizonte	MG	99,1
136296	Relicário de Concreto	Cooperativa Paulista de Teatro / Grupo Pandora de Teatro	São Paulo	SP	99,05
136301	Homens, Santos e Desertores	Casa dos Azulejos Produções Artísticas e Culturais LTDA.	São Pedro da Aldeia	RJ	99,05
134524	ATO DE COMUNHÃO - CIRCULAÇÃO	GPS Produções Artísticas	Rio de Janeiro	RJ	99
136757	O Tempo e os Conways - Circulação	Prole de Adão Produções Artísticas Ltda.	Rio de Janeiro	RJ	99

2014

**5ª AMERICANA
MOSTRA**
TEATRO DE TODOS,
PARA TODOS

08/02
SÁBADO
20H

RELICÁRIO DE CONCRETO
GRUPO PANDORA DE TEATRO | TEATRO



RUA CÍCERO JONES, 146 -VILA REDHER
AMERICANA/SP
(19) 9 8838.1990

**DE 30 DE JANEIRO
A 23 DE FEVEREIRO**

NO FÁBRICA DAS ARTES
fabricadasartes.art.br

RELICÁRIO DE CONCRETO NO
FESTIVAL 5ª AMERICANA MOSTRA

Relicário de Concreto

Peça recorda história de antiga fábrica em Perus

Criada a partir de fatos reais, a peça "Relicário de Concreto" recorda a história da primeira fábrica de cimento do Brasil e mostra como uma greve que durou sete anos —organizada pelos operários em plena ditadura militar— influenciou a vida dos moradores do bairro de Perus, na zona norte.

O espetáculo do Grupo Pandora de Teatro será encenado amanhã (dia 15) no CEU Pêra Marmelo. No enredo, um jovem poeta sai

em busca de emprego. Ao entrar em um prédio abandonado, ele depara-se com diversas memórias do espaço, apresentadas pelas lanternas de um vigia. Sem narrativa linear, a peça cruza o passado e o presente, exibindo críticas à insalubridade do trabalho industrial e à imprensa sensacionalista e retratando as escolhas difíceis enfrentadas pelos operários durante a greve.

CEU Pêra Marmelo - sala multiuso - r. Pêra Marmelo, 226, Jardim Santa Lucrecia, região norte, tel. 3948-3967. 40 lugares. Sáb. (15): 18h, 70 min. Não recomendado para menores de 12 anos. Retirar ingr. 30 min. antes.

GRÁTIS | * | 5



por Jéssica
Moreira
[folha.com/
mural](http://folha.com/mural)

Divulgação



Thalita Duarte atua na montagem do Grupo Pandora

2014



RELICÁRIO DE CONCRETO NA MOSTRA FRINGE
DO FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA

2014

10 Anos de Grupo Pandora de Teatro

Fonte: Grupo Pandora de Teatro

O Grupo percebe ser necessário democratizar o Teatro e o fazer cultural, ou seja, um teatro que busca o povo e não uma minoria do povo que busca o teatro.

Neste mês o Grupo Pandora de Teatro comemora 10 anos de trabalho de pesquisa e criação teatral no bairro de Perus.

O Grupo Pandora de Teatro fundado em 2004, a partir do Programa Teatro Vocacional da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, desenvolve trabalho fortalecendo parcerias com polos culturais e artistas da região, tendo o CEU Perus como principal base de suas atividades. Durante anos de trabalho o grupo agregou artistas e estabeleceu parcerias para a realização de suas ações. O Grupo percebe ser necessário democratizar o Teatro e o fazer cultural, ou seja, um teatro que busca o povo e não uma minoria do povo que



busca o teatro.

Atualmente o Grupo Pandora de Teatro dedica-se a circulação do espetáculo "Relicário de Concreto" nos CEUs da Zona Noroeste da cidade, através do projeto

"Ocupação N/O – Efemeridades de Concreto" que também nos trará uma nova peça pra 2015.

Cena do espetáculo Relicário de Concreto



Acompanhe as atividades do Grupo Pandora de Teatro
blog: <http://grupopandora.blogspot.com.br>
f [grupopandora.deteatro](https://www.facebook.com/grupopandora.deteatro)

2014

CULTURA

GABINETE DO SECRETÁRIO

PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO – 24ª EDIÇÃO – PRÉ-SELEÇÃO

2013-0.354.152-8 - COMUNICADO

I – A Secretaria Municipal de Cultura/Núcleo de Fomentos Culturais COMUNICA, à vista dos elementos constantes do presente, em especial das deliberações de fls.97/99, e com fulcro no item 5.8 do edital 05/2013/SMC-NFC – 24ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro, a relação dos projetos pré-selecionados pela Comissão Julgadora constituída pela Portaria 06/2014/SMC-G, a saber:

Inscrição	Grupo	Valor Proposto	Corte	Valor Aprovado
6	Folias d'Arte	791.480,31	26,00%	585.695,43
7	Grupo Sobrevento	661.468,50	17,00%	549.018,86
21	Kiwi Cia de Teatro	541.937,82	17,00%	449.808,39
24	Academia de Palhaços	339.000,00	15,00%	288.150,00
29	Coletivo Território B	548.321,00	17,00%	455.604,43
44	Cia Mungunzi de Teatro	498.319,50	12,00%	438.521,16
49	Grupo Pandora de Teatro	500.000,00	10,00%	450.000,00
51	Teatro Popular União e Olho Vivo	840.000,00	30,00%	588.000,00
56	Brava Companhia	740.836,77	15,00%	623.711,25
59	Troupe Sinhá Zódriga	769.956,63	12,00%	677.561,83
61	Cia Articularte – Teatro e Bonecos	444.395,93	25,00%	333.296,95
62	Pombas Urbanas	804.878,00	30,00%	563.414,60
68	Capulanas Cia de Arte Negra	601.650,06	12,00%	529.452,05
73	Velha Companhia	615.266,10	30,00%	430.686,27
75	Burco d'Oráculo	762.606,47	17,00%	632.563,37
80	Pessoal do Faroeste	554.000,00	22,50%	429.350,00
95	Projeto Bazar	501.865,28	15,00%	426.585,49
97	Cia Livre	509.870,00	20,00%	407.896,00

II – Os representantes dos projetos pré-selecionados que tiveram indicação de cortes no orçamento ficam NOTIFICADOS

2014

Entrada Franca

29º Festivalale

de 04 a 14.09.14

Teatros, escolas, espaços culturais e parques da cidade

08.set



SARDENTINHA E PARAFUSO EM DOCES E TRAVESSURAS

Teatro de Marionetas
19h30 / 100 min / Classificação: Livre

Avulsos / 14 min / Classificação: Livre

Dois bonecos, a Sardentinha que é espartilhada e o Parafuso, um boneco contuso, são surpreendidos por uma fada mágica e adquirem proporções de adultos. Agora, grandes e sonhos, acham que podem fazer o que quiserem.

SALVE O BRINCANTE

Teatro de Marionetas
19h30 / 100 min / Classificação: Livre

Mirica - Cines / 100 min / Classificação: Livre

DA LENDA DE ROMÃOZINHO À PELEJA DE JOÃO GRILLO E CHICO

Teatro de Marionetas
19h30 / 100 min / Classificação: Livre

Teatro em Cines / 60 min / Classificação: Livre



JOÃO E MARIA

Teatro de Marionetas
19h30 / 100 min / Classificação: Livre

Comida / 90 min / Classificação: Livre

O projeto dá continuidade à pesquisa da linguagem teatral que a Cia Le Plat du Jour vem desenvolvendo ao longo destes anos, cujo principal objetivo é criar uma complexa rede de reflexões sobre o universo da criança e consequentemente sobre o fazer teatral.



RELICÁRIO DE CONCRETO

Teatro de Marionetas
19h30 / 100 min / Classificação: Livre

Teatro Político / 75 min / Classificação: 14 anos

Inspirado nas memórias dos trabalhadores da fábrica de Cimento Portland Paris e na Greve dos Gustafes. Jo-ven, que procura emprego em uma fábrica de cimento, vê-se enredado por uma atmosfera de sonho e memória, onde coisas do seu passado não muito distante não misturam as suas angústias e preocupações modernas.

PALESTRA ESPETÁCULO UM HOMEM LIVRE

Teatro Político
19h30 / 100 min / Classificação: Livre

Classificação: Livre + 10 Anos

INICIATIVA CRUCIAL CULTURAL ALFONO BONDENARI • BOCA DE CENA DA ALFONO EDIÇÃO CRUCIAL 29º FESTIVALE



De uma maneira lúdica, Andreas Simma e Adriana Salles nos introduzem à pedagogia de Jacques Lecoq, da máscara neutra até o clown, a menor máscara do mundo. Da postura principal de sua metodologia de ensino serão apresentados em uma mescla de jogo teatral, encenação e master class.

Andreas Simma estudou na Ecole Internationale de Théâtre Jacques Lecoq em Paris e na escola de teatro Volkstheater Wien, Áustria. Em Bali se formou em teatro Balinês com Cristine Wistari e Nyoman Candit. Como ator e diretor trabalha com companhias de países europeus e no Brasil.

Adriana Salles estuda artes cênicas em Paris e Lyon, onde trabalha com a companhia Théâtre de L'Année. Participou de cursos de formação orientados por nomes importantes como Wu Hsiang Kuo, do Contemporary Legend Theatre, e Ariane Mnouchkine, do Théâtre du Soleil. Trabalha como atriz no Brasil e na França.

© 29º FESTIVALE

RELICÁRIO DE CONCRETO INTEGRA O 29º FESTIVALE EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

2014



PRÊMIO FUNARTE DE TEATRO MYRIAM MUNIZ 2014

SELECIONADOS

CATEGORIA B – MONTAGEM DE ESPETÁCULOS ou MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES
TEATRAIS DE GRUPOS E COMPANHIAS

SUDESTE

INSC.	NOME DO PROJETO	PROPONENTE	CIDADE	UF	CAT.	MÉDIA
787	ESPETÁCULO HERÓIS: UMA PAUSA PARA DAVID	PAULO HENRIQUE ALVES DE AZEVEDO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS - EPP	SÃO PAULO	SP	B-1	100
802	O UNIVERSO DO MELODRAMA NA CIRCO-TEATRO	MARIO RAFAEL PERSICO - ME	SOROCABA	SP	B-1	100
569	MONTAGEM DO ESPETÁCULO MADRE	ZULA CIA DE TEATRO	BELO HORIZONTE	MG	B-2	100
688	POR AMOR AO MUNDO - UM ENCONTRO COM HANNAH ARENDT	TRANSA ARTE E CONTEÚDO LTDA	RIO DE JANEIRO	RJ	B-2	100
910	UM MUSICAL DE PALHAÇOS	AS MARIAS DA GRAÇA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES PALHAÇAS	RIO DE JANEIRO	RJ	B-2	100
1453	GRUPO PANDORA 10 ANOS - NÃO NASCEMOS PARA SE PEDRA	COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO / GRUPO PANDORA DE TEATRO	SÃO PAULO	SP	B-2	100
1176	TRAVESSIA	COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO / CIA. TEATRAL CASA DE MARIAS	SÃO PAULO	SP	B-2	100
361	SOBRE DEUS EMPINANDO PIPA	COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO / NUCLEO MARCABÉA	SÃO PAULO	SP	B-3	100
406	ÁUREA, A LEI DA VELHA SENHORA	BANQUETE CULTURAL PRODUÇÕES LTDA	RIO DE JANEIRO	RJ	B-3	100
743	COMPANHIA DO TIJOLO	COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO / COMPANHIA DO TIJOLO	SÃO PAULO	SP	B-3	100
760	TEATRO DE LAJE	COOPERATIVA PAULISTA DE TEATRO / GRUPO ARTE SIMPLES DE TEATRO	SÃO PAULO	SP	B-3	100

2014

Girandolá CONPOEMA recebe...

2º semestre / 2014



**“Relicário
de
Concreto”**

**grupo
PANDORA
de teatro**



**02/11
às 19h**



no Centro Cultural Newton G. de Sá em Franco da Rocha

2015

junho
2015

Memorial da
América Latina
Portão 12
Praça das Sombras
Av. Auro Soares de
Moura Andrade, 664
Metrol Barra Funda

Informações
3871-0373
99269-0189



Governo do Estado
de São Paulo,
Secretaria da Cultura e
Companhia Antropofágica
Apresentam

II feira Antropofágica
e opinião



PROGRAMAÇÃO

Teatro
Música
Cinema
Artes Plásticas
Poesia

quinta-feira 04 de junho

- 14h00 Karroça Antropofágica
- 14h30 Abertura com Cecília Boal
- 15h00 Grupo OPNI / Clara Ianni
- 15h30 Companhia Estudo de Cena
- 16h00 Fraternal Companhia de Arte e Miasas-Artes
- 16h30 Núcleo Bartolomeu de Depoimentos
- 17h30 Teatro dos Ventos
- 18h00 Companhia Antropofágica
- 18h30 Núcleo Sem Drama
- 19h00 Wanderley Martins
- 19h30 Companhia Estudo de Cena
- 20h00 Kiwi Companhia de Teatro
- 20h30 Pessoal do Firoeste
- 21h00 Folias D'Arte
- 21h30 Grupo Rima Fatal da Leste

sexta-feira 05 de junho

- 14h00 Grupo Pandora de Teatro
- 14h30 Cia do Tijolo
- 15h00 Núcleo Pavanelli
- 15h30 Cia Teatral Boccaccone
- 16h00 Grupo Rosa dos Ventos
- 16h30 Cia Humbalada
- 17h00 Mamulengo da Folia
- 17h30 Companhia Ocamorana
- 18h00 Mariana Moeira
- 18h30 Coletivo de Galochas
- 19h00 Coletivo Zagaia
- 19h30 Cia dos Inventivos
- 20h00 Companhia Antropofágica
- 20h30 Teatro de Narradores
- 21h30 Grupo Odisséia das Flores

O que
pensa você
do BRASIL
de HOJE?



sábado 06 de junho

- 14h00 Teatro VentoForte
- 14h30 Grupo Teatral Paríndas
- 15h00 Coletivo Território B
- 15h30 Grupo Redimunho de Investigação Teatral
- 16h00 Ariequins Grupo de Teatro
- 16h30 Coletivo Cé
- 17h00 Núcleo 184
- 18h30 Cia São Jorge de Variedades
- 19h00 Coletivo Tela Suja Filmes
- 19h30 Brava Companhia
- 20h00 Grupo Clariô de Teatro
- 20h30 Cia Estável
- 21h00 Companhia do Feijão
- 21h30 Sérgio Ricardo

domingo 07 de junho

- 14h00 Companhia Antropofágica
- 14h30 Teatro da Neura
- 15h30 Bando Trapos
- 16h00 Grupo Buraco d'Oráculo
- 16h30 Salyros
- 17h00 Dolores Boca Aberta Mecatrônica de Artes
- 17h30 Cia Arthumus de Teatro
- 18h00 Alípio Freire
- 18h30 Pombas Urbanas
- 19h00 Coletivo Cinefusão
- 19h30 Cia Teatro Documentário
- 20h30 Juh Vieira
- 21h00 Companhia Antropofágica
- 21h30 Karroça Antropofágica

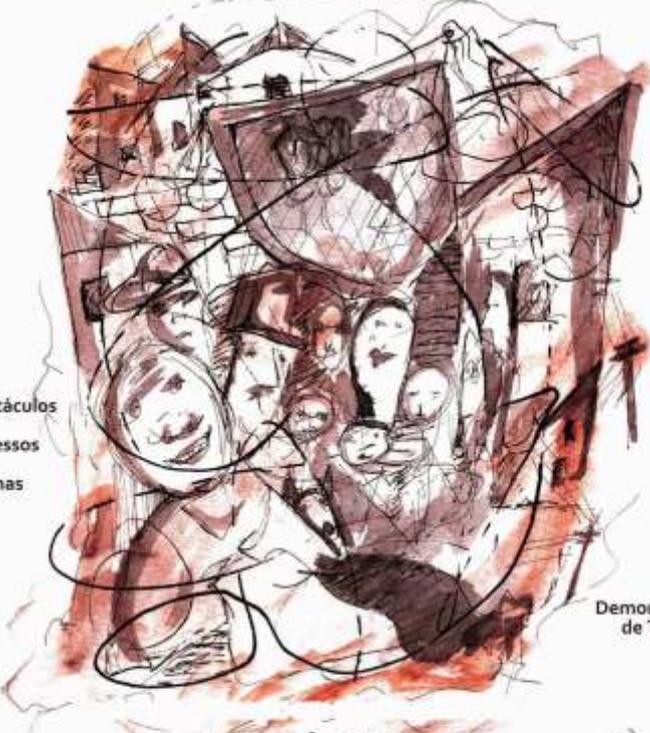
PARTICIPAÇÃO NA II FEIRA ANTROPOFÁGICA DE OPINIÃO
COM APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO 'JESUS-HOMEM'

2015

IV Festival de Teatro Popular

Jogos de Aprendizagem

De 18 a 28/06



Espetáculos
Processos
Oficinas

Debates
Demonstrações de Trabalhos

Entrada Franca

Realização
Instituto de Políticas de Cultura e Arte

Apoio Cultural

CASA BERTHO
Porto Alegre

Prefeitura de Porto Alegre

SECRETARIA DE CULTURA
PORTO ALEGRE

PARTICIPAÇÃO NO IV FESTIVAL JOGOS DE APRENDIZAGEM EM PORTO ALEGRE
COM APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO 'JESUS-HOMEM'

2015

Festival Programação

DIAS/LOCAIS	TERREIRA DA TRIBO	MUSEU DO TRABALHO	BAIRROS	TEATRO DE RUA	EXTENSÃO CANOAS/NOVO HAMBURGO	SALA ÁLVARO MOREIRA	TEATRO BRUNO KIEFER	SALA CARLOS CARVALHO
18/06 Quinta	19:30h "Medeia Vozes" Ói Nós Aqui Traveiz							
19/06 Sexta	10h Oficina Taller Colômbia 20h Desmontagem "Evocando os Mortos" Poéticas da Experiência Ói Nós Aqui Traveiz							
20/06 Sábado		20h "Dionisos Aut" El Rayo Misterioso Argentina			16:30h "Cantos de Mar Y Amor" Teatro Taller de Colombia Novo Hamburgo			
21/06 Domingo	10h Demonstração de Trabalho 14h Oficina El Rayo Misterioso Argentina	20h "Dionisos Aut" El Rayo Misterioso Argentina		15h "Cantos de Mar Y Amor" Teatro Taller de Colombia Redenção				
22/06 Segunda	10h Oficina El Rayo Misterioso Argentina			15h "Cantos de Mar Y Amor" Teatro Taller de Colombia Largo Glênio Peres		20h "Fando e Lis" A Gangorra		
23/06 Terça	10h Oficina El Rayo Misterioso Argentina 20h Painel O Teatro Latino Americano Hoje			15h "Onde? Ação Nº2" Ói Nós Aqui Traveiz Esquina Democrática	15h "Cantos de Mar Y Amor" Teatro Taller de Colombia Canoas	20h "Fando e Lis" A Gangorra		
24/06 Quarta					14h Oficina Ói Nós Aqui Traveiz Novo Hamburgo			
25/06 Quinta			20h "Jesus Homem" Grupo Pandora Restinga		20h "5 Minutos" Inclassificáveis Novo Hamburgo		20h "Palenta con Pajoritos" El Baldio Argentina	
26/06 Sexta			20h "Palenta con Pajoritos" El Baldio - Arg. Humaitá					
27/06 Sábado							16h Painel - Teatro e Aprendizagem 20:30h "Jesus Homem" Grupo Pandora	18:30h "5 Minutos" Inclassificáveis
28/06 Domingo				15h "O Amargo Santo da Purificação" Ói Nós Aqui Traveiz Redenção				20h "5 Minutos" Inclassificáveis

PARTICIPAÇÃO NO IV FESTIVAL JOGOS DE APRENDIZAGEM EM PORTO ALEGRE
COM APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO 'JESUS-HOMEM'

2015

GRUPO PANDORA DE TEATRO APRESENTA:

JESUS-HOMEM

LIVRE ADAPTAÇÃO DO GRUPO PANDORA DE TEATRO
A PARTIR DO ORIGINAL DE PLÍNIO MARCOS



DE 05/07
A 02/08
DOMINGOS
ÀS 18H

LOCAL: **CEU PERUS**

RUA BERNARDO JOSÉ DE LORENA, S/N°
(PRÓXIMO A ESTAÇÃO PERUS-CPTM)

ENTRADA FRANCA

RECOMENDAÇÃO 14 ANOS - 100 LUGARES, INGRESSOS
DISTRIBUÍDOS COM 30 MINUTOS DE ANTECEDÊNCIA

INFORMAÇÕES: GRUPOPANDORA.BLOGSPOT.COM.BR / 3917-9225

Realização:



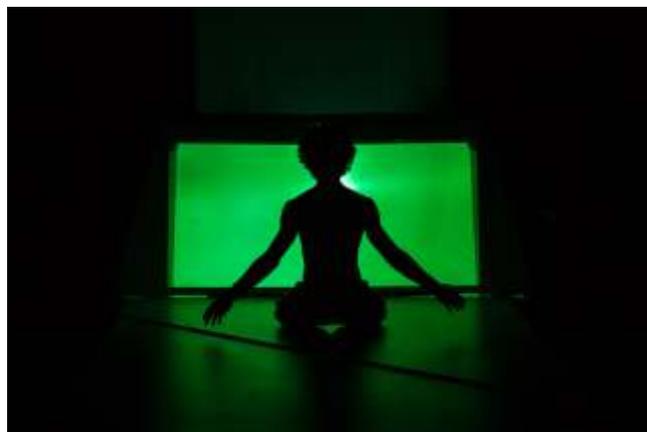
Apoio:



Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myrtila Muniz 2014.

TEMPORADA DO ESPETÁCULO 'JESUS-HOMEM'
NO CEU PERUS

2015



2015

OFICINA DE TEATRO

POÉTICAS DO ABSURDO

Estudos e criação

Com Lucas Vitorino
Diretor do Grupo Pandora de Teatro

TERÇAS E QUINTAS DAS 09H ÀS 12H
Recomendação: a partir de 14 anos
Grátis

Início: 11/08/2015
Duração: 6 meses

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
grupopandoradeteatro@yahoo.com.br

Local: SEDE DO GRUPO PANDORA DE TEATRO
Rua Padre Manuel Campello, 180 - Perus
São Paulo/SP. Tel.: 3917-9225

Inscrições
sempre
abertas!

Realização:



Apoio:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE
funarte

Ministério da
Cultura



Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2014.

OFICINA POÉTICAS DO ABSURDO MINISTRADA
NA SEDE DO GRUPO PANDORA

2015

REMEMÓRIA

10 anos do Grupo Pandora de Teatro

Ciclo de encontros em comemoração aos 10 anos do Grupo Pandora de Teatro, que revisita sua trajetória e compartilha com o público um pouco da sua arte-ofício, através de diversas atividades como: leituras dramáticas de cenas do seu repertório, bate-papos sobre os processos de criação de seus espetáculos e pesquisas, dividindo alegrias, anseios e reflexões sobre o fazer teatral na periferia da cidade de São Paulo.



**08 a 10
Setembro 2015
Das 15h às 17h
Atividade gratuita**

**Biblioteca Municipal
Padre José de Anchieta
Rua Antônio Maia, 651- Perus**

Informações:
grupopandora.blogspot.com.br ou 3917-9225

Realização:

**GRUPO
Pandora**

**COOPERATIVA
MULHERES
DE TEATRO**

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Apoio:

FUNARTE

**Ministério da
Cultura**

**GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA**

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2015.

CARTAZ DO EVENTO COMEMORATIVO
REMEMÓRIA REALIZADO NA BIBLIOTECA DE PERUS

2015

ZAP 18 (BH)
+ GRUPO PANDORA (SP)
= TEATRO NA(DA) PERIFERIA



14/10 (QUA) e 15/10 (QUI)

COLETIVO 4403A - ZOOLOGICO (ZAP 18)

HORÁRIO: 20H30 - INGRESSO: R\$ 14 e 7.

NO DIA 15, TEM DEBATE COM MEDIAÇÃO DA CIA. CÓCCIX.

16/10 (SEX) e 17/10 (SÁB)

JESUS - HOMEM (GRUPO PANDORA)

HORÁRIO: 20H30 - INGRESSO: R\$ 14 e 7.

NO DIA 17, TEM DEBATE COM MEDIAÇÃO DA CIA. CÓCCIX.

17/10 (SÁB) - 9h30 ÀS 12h30 - Aberto ao público

TROCA ARTÍSTICA ENTRE OS COLETIVOS.

18/10 (DOM) - 10h ÀS 13h - Aberto ao público

ENCONTRO DE GRUPOS
- ZAP 18, CÓCCIX E PANDORA.

TODAS AS APRESENTAÇÕES ACONTECEM NA **ZAP 18**
RUA JOÃO DONADA, N 18 - BAIRRO SERRANO. / 3475-6131

2015

Mostra "Teatro na (da) Periferia" reúne Grupo Pandora, de São Paulo, e ZAP 18 para troca de experiências artísticas

Força do teatro das periferias

■ GUSTAVO ROCHA

ESPECIAL PARA O TEMPO

«Um teatro que fala da e para a periferia sem menosprezar suas potências criativas, revelando suas questões e levantando questionamentos inerentes aos seus moradores. Essa parece ser a utopia, essa que se move em direção ao barizante, dos grupos Pandora de Teatro, da capital paulista, e dos mineiros, residentes no bairro Serrano, regional Pampulha, da ZAP 18. A força do teatro de ambos será compartilhada com o público, a partir de hoje, quando as duas companhias apresentam seus espetáculos, promovem debates e trocas de seus processos criativos, com mediação da Cia. Cócica, outro grupo residente na periferia da cidade. "Acredito que estar nas bordas da cidade é uma opção de ambos os grupos", avalia Cida Falabella, coordenadora artística da ZAP 18. "Nossa ideia nunca foi invadir a periferia, mas sim dialogar e repercutir com ela", completa.

A vinda do grupo Pandora a Belo Horizonte faz parte de um desejo de conhecer realidades parecidas com as que eles convivem no bairro Perus, região Noroeste de São Paulo. "Para nós, foi uma questão muito natural nos instalarmos nessa região. O grupo nasceu aqui e viveu tra-

zando", revela Lucas Vitorino, um dos integrantes do Pandora.

"Para nós, têm dois pontos importantes de se fazer

teatro na periferia. Primeiro, evitamos esse baito populismo de menosprezar a capacidade do público e tentar facilitar sua vida. Como se fosse possível determinar o que é o teatro da periferia e como se tivesse apenas uma maneira de fazê-lo. Depois, nós tivemos uma experiência que virou uma chave para nós. Quando fizemos nossa peça 'Relicários de Concreto', revelamos diversas histórias dos moradores do bairro", pontua. Ele se refere a uma grande fábrica

de cimento, sediada no bairro Perus, que funcionou até os anos 80 e que ficou marcada por sua grande produção no processo de verticalização de São Paulo e por movimentos grevistas. Fechada há quase 30 anos, atualmente existe uma discussão sobre a criação de um centro cultural no local.

Na sede da ZAP 18, o grupo apresenta seu espetáculo "Jesus-Homem", inspirado em texto de Plínio Marcos, no qual o emblemático personagem bíblico é mostrado

como um ser político, envolto em um contexto complicado. A temática da peça, segundo Vitorino – responsável pela direção –, foi capaz de atrair um público religioso, não acostumado a ir ao teatro. Se eles tiveram problemas com a temática "polêmica"? Vitorino garante que não. "Pelo contrário! Pode parecer uma blasfêmia, mas se trata de uma parábola".

Já a ZAP 18 apresenta o espetáculo "Coletivo 4403A – Zoológico", fruto de sua

oficina de capacitação, que trata sobre o transporte público das grandes cidades brasileiras e as narrativas estrechadas que surgem no convívio de diversas pessoas que se veem diariamente, mas não se conhecem. Com texto e direção de Gustavo Falabella Rocha, a peça é um retrato poroso de uma realidade que concerne uma grande fatia da população brasileira. Para o diretor, quando a companhia se instalou na periferia, a primeira percepção era de que existia uma aproximação perigosa dos jovens com as drogas e a violência. Hoje, eles percebem outras questões no bairro Serrano. Em especial uma miséria, que não é econômica, mas, sim cultural, de valores.

NA OU DA PERIFERIA? Teatro da periferia ou feito na periferia? Essa foi a primeira questão dos integrantes ao barizarem a ZAP. Eles pensavam que poderia ser uma Zona de Arte na Periferia, mas parecia mais apropriado assumir o ponto de vista do lugar que pretendiam ocupar – com suas questões, problemas, mazelas.

Assim, passaram a ser Zona de Arte da Periferia. Porque era um olhar de dentro, feito lá mesmo, e não esse olhar do estranho.

Programação

"Coletivo 4403A – Zoológico" – Hoje e amanhã, às 20h30

"Jesus-Homem", sexta e sábado, às 20h30

Troca artística entre os grupos. Sábado, das 9h30 às 12h30. Atividade gratuita.

Bate-papo sobre espaço cultural e sustentabilidade dos grupos. Domingo, das 10h às 13h. Atividade gratuita.

Onde. ZAP 18 (Rua João Dinada, 18, Serrano)

Quanto. R\$ 14 e R\$ 7 (meia-entrada)



2015

ATELIÊ PANDORA

ENCONTRO SOBRE PROCESSOS DE CRIAÇÃO E PESQUISAS TEATRAIS

OLHARES SOBRE TEATRO ÉPICO

CONVIDADOS:

LUCAS COSTA: Integrante da ZAP18 (Belo Horizonte), licenciado em Teatro pela UFMG, atua como pesquisador em Teatro Épico Brechtiano, Teatro do Oprimido e Teatro Negro.

MARIANA SAPIENZA: Formada em Jornalismo pela Faculdade Cásper Libero, atualmente cursa Licenciatura em Arte-Teatro na Unesp e pesquisa elementos do Teatro Épico e Teatro do Oprimido.

GRUPO FARROPINOS: Formado em 2010 por alunos da E. E. Brigadeiro Gavião Peixoto - Perus, o Grupo apresenta seu 4º espetáculo: "Aquele que diz sim e aquele que diz não" de Bertolt Brecht.

ENTRADA FRANCA



15/11/2015
10H AS 14H

LOCAL: SEDE DO GRUPO PANDORA
RUA PADRE MANUEL CAMPELLO, 180 - PERUS

Realização:

**GRUPO**
Pandora

Informações: 11 96676-5815 - grupopandoradeteatro@yahoo.com.br

2015

Grupo Pandora de Teatro apresenta:

RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR ou cenas da vida de Meierhold de Matêi Visniec

Pré-estreia:
21, 22 e 23/12
às 18h00
Gratuito

Em cena:

Filipe Dias
Lucia Machado
Marcio Gonçalves
Rodolfo Vetore
Thalita Duarte

Direção:

Lucas Vitorino

Local: CEU Perus
Rua Bernardo José Lorena, s/nº - Vila Fanton
(próximo a estação Perus da linha 7 - Rubi da CPTM)

Informações: grupopandoradeteatro@yahoo.com.br
grupopandora.blogspot.com.br

Realização:



Apoio:



PROJETO APOIADO PELO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO 2014/2016.

2015



FOTOS DO ESPETÁCULO
'RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR OU CENAS DA VIDA DE MEIERHOLD'

2016

PAPARAZZI

Mostra de Processo da
Oficina Poéticas do Absurdo
do Grupo Pandora de Teatro



Dias 29, 30 e 31 de Janeiro de 2016 às 19h

Local: Sede do Grupo Pandora de Teatro
Rua Padre Manuel Campello, nº 180 - Perus

ENTRADA FRANCA

20 lugares

Distribuição de ingressos 30 min. antes

Informações: 11 95431-1771
grupopandora.blogspot.com.br

Realização:
GRUPO
Pandora

Apoio:
COOPERATIVA
PAULISTA
DE TEATRO

PARAÍNAS 2014
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAZ E SEGURANÇA

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muzá 2014

CARTAZ DE PAPARAZZI - MOSTRA DE PROCESSO DA OFICINA
'POÉTICAS DO ABSURDO' NA SEDE DO GRUPO PANDORA DE TEATRO

2016



FOTOS DA CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO 'RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR OU CENAS DA VIDA DE MEIERHOLD' PELOS CEUS, TEATROS DISTRITAIS E FÁBRICA DE CULTURA BRASILÂNDIA

2016

SPetáculo

A SP Escola de Teatro e o Catraca Livre criaram o SPetáculo para mostrar o melhor do teatro alternativo na cidade

'Ricardo III Não Terá Lugar...' retrata vida de diretor teatral executado por Josef Stalin

Espectáculo do Grupo Pandora tem apresentações nos teatros Alfredo Mesquita e Flávio Império

SP Escola de Teatro - Postado em 3 de março de 2016 às 13:07



Inspirado em um texto do dramaturgo romeno **Matéi Visniec**, o espetáculo "**Ricardo III Não Terá Lugar ou Cenas da Vida de Meierhold**", do **Grupo Pandora**, ganha novas apresentações nos teatros **Flávio Império** e **Alfredo Mesquita** e na **Fábrica de Cultura Brasilândia**, entre 4 e 13 de março. A entrada é **Catraca Livre**.

+ SPetáculo

Ainda não curtiu o SPetáculo no Facebook? Lá você encontra as melhores dicas do teatro alternativo



Com direção de Lucas Vitorino, a montagem retrata uma época turbulenta na vida do diretor teatral russo **Vsévolod Meierhold**, que foi executado em 1940, pelo ditador **Josef Stalin**. O ponto de partida é o último pesadelo que o autor teve antes de seu trágico fim.

Catraca Livre São Paulo
407.164 curtidas

[Curtiu](#) [Cadastre-se](#)

Você e outros 142 amigos curtiram isso

[Destaques para você](#)

2016

BRASIL DE FATO

Uma visão popular do Brasil e do mundo

Com atividades culturais, moradores e artistas ressignificam imóvel abandonado de Perus

A área, antes em degradação, foi ocupada neste sábado (20); “A ideia é descentralizar a produção cultural e chegar nos bairros mais periféricos”, relata Thalita Duarte, do Grupo Pandora de Teatro

23/02/2016

De Júlia Dolce,

De São Paulo (SP)

O distrito de Perus, o mais setentrional da cidade de São Paulo, foi palco de uma nova ocupação cultural no último sábado (20). A Ocupação Artística Canhoba foi organizada pelo Grupo Pandora de Teatro, com apoio de diversos coletivos, com o objetivo de revitalizar um dos imóveis abandonados localizado na Vila Fanton.

“O bairro não tem casas de cultura, todas as ações são centralizadas no centro de Perus e no Centro Educacional Unificado de Perus (CEU). Como o distrito é muito grande, muitas pessoas não conhecem a produção artística local por causa da distância entre as vilas e o centro”, relata Thalita Duarte, estudante de arquitetura e atriz do Pandora.



*Foto:
Sonia Regina Bischain.*

2016

O imóvel, uma casa localizada em uma praça, começou a ser construído em 2010 pela Prefeitura de São Paulo. O projeto inicial era que fosse um espaço de leitura para a população local. Entretanto, a obra nunca foi completada e a área foi abandonada pelo poder público há seis anos. Além disso, segundo os moradores, o local vinha sendo utilizado como um ponto de tráfico de drogas.

Segundo Thalita, a ocupação foi pensada não só para a revitalização da praça como para sua ressignificação. "A ideia é descentralizar a produção cultural e chegar nos bairros mais periféricos", conta. A ação está sendo organizada por meio de doações e auxílio dos moradores. As colaborações, desde tinta para pintura das paredes até a doação de uma geladeira, têm sido essenciais para o projeto, explica a estudante.

"Houve um retorno muito positivo da população. Nós tivemos o cuidado de conversar com as lideranças locais e grupos de skatistas que utilizavam a praça. Agora estamos colhendo assinaturas em apoio à ocupação", declara Thalita. Para os membros do coletivo, a situação é favorável, uma vez que a polícia não tentou retomar o espaço.

A ação também foi vista, segundo os artistas mobilizados, de forma positiva por uma das representantes da Subprefeitura de Perus, que participou de uma reunião realizada na segunda-feira (22). Além disso, os coletivos iniciaram uma negociação direta com a Secretaria de Cultura Municipal, através do protocolo de uma carta manifesto.

Nos últimos dias a ocupação vem realizando atividades como aulas de teatro, dança, roteiro e um cineclube, no qual a animação brasileira "O Menino e o Mundo" - indicada ao Oscar - foi exibida.



2016

Para o coletivo, esse foi o momento mais importante da ocupação até agora, já que atraiu muitos moradores curiosos. “Acho que o cinema aqui vai fazer sucesso, o cinema mais próximo é em shopping, pegando o trem. Perus já teve alguns cinemas de rua que foram fechados, então nós temos essa cultura e demanda”, destaca Thalita.

Moradores

O pequeno D*, de apenas 7 anos, que tem ajudado os coletivos desde sábado, afirmou gostar das atividades. “Não conheço outro lugar que tenha isso aqui perto, antes era só uma casa abandonada. É muito legal, to vindo aqui todo dia”, contou animado.

Já a cabeleireira Patrícia do Carmo, que tem um salão a poucos metros da ocupação, acredita que a segurança da área melhorou muito desde a ação. “Era um ponto crítico para a gente, os moradores tinham medo, eu mesma sempre vivia trancada aqui no salão”, lembra Patrícia. Ela também afirmou que tem receio de sair de transporte público para ir à atividades culturais com os filhos.

“Isso tem feito bem para os moradores, as crianças estão entusiasmadas, meus filhos estão doidos para ir no cinema lá”, destaca Patrícia, que pretende organizar grupos de ginástica e dança na praça. “Se tem gente que organiza é mais fácil de participar, não adianta você ocupar um espaço se aquilo não agir pra ninguém. A gente também quer fazer parte disso, a Prefeitura tem que manter o que a vizinhança preferir. Se o lugar ficar sem a ocupação nós vamos derrubar na mão mesmo. Melhor manter um espaço que faz bem pra gente do que vê-lo no chão”, sintetizou.

Fábrica de Cimento

Perus já foi cenário de uma das maiores greves do país, que teve início em 1962, na Fábrica de Cimento Portland Perus. Batizada de “A greve dos 7 anos”, o movimento foi uma resposta dos 3,5 mil funcionários de quatro empresas da família Abdalla - posteriormente apelidados de Queichadas - ao não cumprimento de direitos trabalhistas.

Após diversas fases, passando por passeatas, cerco de fome encomendado por Abdalla e assembleias, a greve teve fim em 1969, com o direito ganho na Justiça da indenização de parte dos trabalhadores. As fraudes de Abdalla levaram a fábrica à falência e o pagamento foi executado pela União.

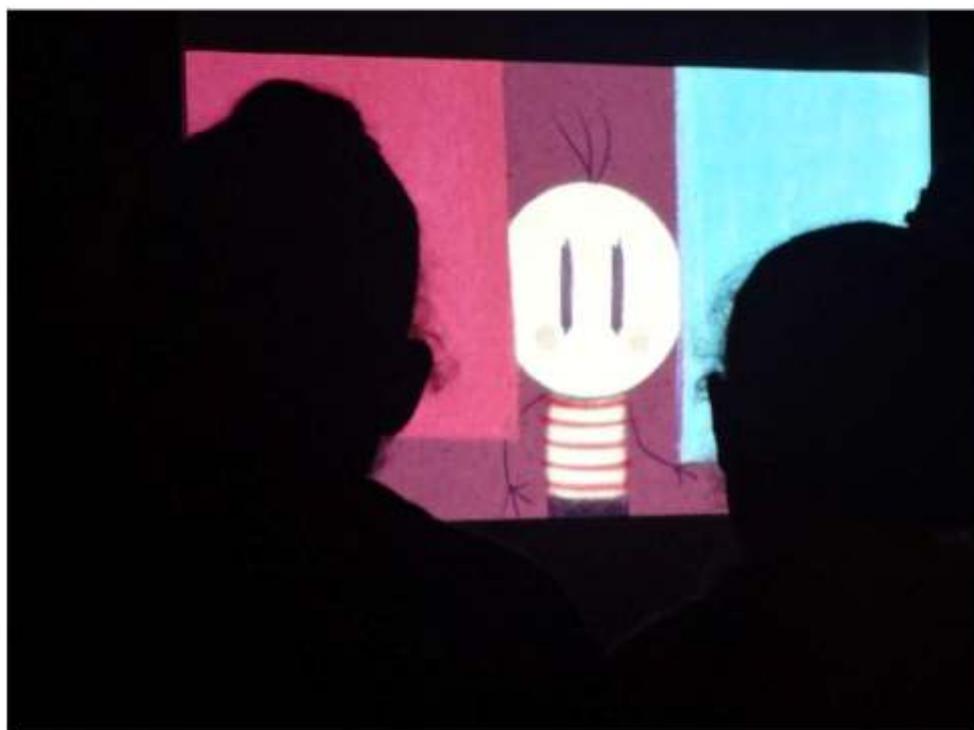


Foto: Sonia Regina Bischain.

2016

Desde então, o prédio da Fábrica de Cimento Portland permanece abandonado, e os habitantes de Perus são impossibilitados de revitalizá-la tanto pelos proprietários quanto pelo tombamento da construção como patrimônio histórico da cidade.

Há décadas, o Movimento pela Reapropriação da Fábrica de Cimento Portland luta para transformar o espaço em um centro cultural. “O Grupo Pandora integra o Movimento de Reapropriação da Fábrica, como outros coletivos que participam da Ocupação Canhoba. A proposta é conseguir uma declaração de utilidade pública da fábrica, para a Prefeitura executar a desapropriação. Ela sofre com a degradação natural do tempo desde os anos 80 e os donos não fazem questão de mantê-la”, relata Thalita.



2016

Grupo Pandora de Teatro apresenta:

RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR
ou cenas da vida de Meierhold
de Matéi Visniec

02/08 às 20h
Terça-feira
GRATUITO

Foto: Nelson de Souza

Av. Paulista, 149 **Itaú cultural**

A poster for a theatrical performance. The background is dark with a red floor. A silhouette of a person is on the left, and several white papers are scattered on the floor. The text is in yellow and white. The Itaú Cultural logo is in the bottom right.

ESPETÁCULO 'RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR OU CENAS DA VIDA DE MEIERHOLD'
CONVIDADO PARA COMPOR A PROGRAMAÇÃO DO
NO INSTITUTO ITAÚ CULTURAL NA AVENIDA PAULISTA - AGOSTO/2016

2016

NO ITAÚ CULTURAL

LITERATURA

AUTORES EM CENA



Sob curadoria do escritor Marcelino Freire, a série tem como objetivo unir diretores de teatro e autores - que se transformam em atores ao representar os textos dos escritores homenageados. Com o tema Origens da Criação, a próxima edição apresenta quatro grandes autores que serviram de inspiração para tantos outros.

No dia 6, o evento homenageia os escritores Adelaide Camargo e Manoel de Barros, enquanto o dia 7 celebra a vida e a obra de Ignácio de Loyola Brandão e de Luis Fernando Verissimo.

SÁBADO 6 | 20h
DOMINGO 7 | 19h

Sala Itaú Cultural (piso térreo) 247 lugares
[duração aproximada: 120 minutos]
[distribuição de ingressos:
público preferencial: duas horas antes do espetáculo;
público não preferencial: uma hora antes do espetáculo]

TERÇA TEM TEATRO

Confira abaixo a programação teatral do mês.

• RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR OU CENAS DA VIDA DE MEIERHOLD



Encenada pelo Grupo Pandora e com texto de Matěj Vilémec, a peça é inspirada em um dos últimos momentos da vida de Václav Meierhold. O diretor russo trabalhava na montagem do espetáculo Ricardo III, de William Shakespeare, quando foi preso pela censura do governo stalinista. Meierhold foi assassinado na prisão em 1940.

TERÇA 2 | 20h

Sala Itaú Cultural (piso térreo) 247 lugares
[duração aproximada: 75 minutos]
[distribuição de ingressos:
público preferencial: duas horas antes do espetáculo;
público não preferencial: uma hora antes do espetáculo]

• ILHADA EM MIM



www.itaucultural.org.br/programa-criatividade/evento/terca-tem-teatro-agosto-de-2016/

Itaú cultural

buscar

programa-se

quem somos

explore

newsletter

home > agenda > eventos

Conectar

eventos

Terça Tem Teatro – agosto de 2016

Google+ YouTube Facebook Twitter LinkedIn

apresentação programação

Discordando diferentes conflitos e questões sociais, o Terça Tem Teatro do agosto conta com seis peças e programação que se estende para outros dias da semana.

Para começar o mês, no dia 2 de agosto o grupo Pandora apresenta Ricardo III Não Terá Lugar ou Cenas da Vida de Meierhold inspirada em um texto do dramaturgo tcheco Matěj Vilémec, a peça, dirigida por Lucas Vilas-Boas, trata sobre o porão de guerra o último momento que o diretor teatral russo Václav Meierhold teve antes de ser executado, em 1940, por Josef Stalin.



Uma cena da peça 'Ricardo III Não Terá Lugar ou Cenas da Vida de Meierhold' (Foto: Gabriel F. Mendes)



informações

Itaú Cultural

Endereço:
Avenida Paulista 140 São Paulo SP
CEP: 01311-000 (Estação Desembarque do metrô)

Contatos e informações Extras:
tela 11 2196 1777 fax 11 2196 1736

DIVULGAÇÃO DO ESPETÁCULO 'RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR OU CENAS DA VIDA DE MEIERHOLD' NO INSTITUTO ITAÚ CULTURAL - AGOSTO/2016

2017

comum leitura dramática

Grupo Pandora de Teatro
Texto: Lucas Vitorino

Inspirado na descoberta da vala comum
no Cemitério Dom Bosco no bairro de Perus

Dia: 27/01
Às 18h
Entrada franca

Ocupação Artística Canhoba - Cine Teatro Pandora
Rua Canhoba S/Nº - Praça (Altura do nº 333 - próximo a caixa d'água)
Vila Fanton - Bairro: Perus. São Paulo/SP. Inf. 11 96676-5815

2017

OCUPAÇÃO ARTÍSTICA CANHOBA PERUS 1 ANO

19.02.2017 das 10h às 20h

GRUPO FARROPAS DE TEATRO

TRUPE DO MAIÔ - DJ CLEVINHO

NOROEST GANG - CINEMA

BRINCADEIRAS - OFICINAS

CÓDIGO DA ARTE - NARDIS

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

PERUSFERIA GRAFFITI

UM DIA INTEIRO DE ATIVIDADES GRATUITAS!

**Rua Canhoba, s/n – alt do nº 333 na Praça
Próximo à caixa d' água em Perus, São Paulo/SP**



OCUPAÇÃO
ARTÍSTICA
CANHOBA
PERUS



2017

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
SECRETARIA DA CULTURA E
GRUPO ROSAS PERIFÉRICAS CONVIDAM,

MOSTRA DA CASA

FAZER O POSSÍVEL E O IMPOSSÍVEL
PARA ENCHER NOSSA QUEBRADA
DE ARTE E CULTURA.

SÁB - 06/05/17 ÀS 16H
GRUPO ROSAS PERIFÉRICAS


DOM - 07/05/17 ÀS 13H

TRUPE DUNAVO

DOM - 07/05/17 ÀS 16H
GRUPO POMBAS URBANAS

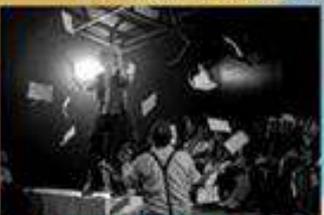

SÁB - 13/05/17 ÀS 13H

COLETIVO CULTURAL SANCHORA

SÁB - 13/05/17 ÀS 16H
CTE - CIA TEATRO DA INVESTIGAÇÃO


DOM - 14/05/17 ÀS 13H

GRUPO PANDORA DE TEATRO
A MELHOR DA CIDADE CIA TEATRAL

DOM - 14/05/17 ÀS 16H


CASA DE CULTURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL
RUA: QUARESMA DELGADO, 354, PARQUE SÃO RAFAEL - ZONA LESTE - SÃO PAULO/SP
ENTRADA FRANCA



2017

O QUE ACONTECEU EM
PERUS

Conversa pública sobre a vala comum clandestina do Cemitério Dom Bosco Perus

10/06 (SÁBADO) ÀS 10H

ATIVIDADE GRATUITA

Local: Ocupação Artística Canhoba - CineTeatro Pandora
Rua Canhoba, s/n (na praça próx. a caixa d'água) Perus
Informações: 11 96676-5815

MARGENS CLÍNICAS **ISER** Instituto de Estudos da Religião **DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E CULTURA** **Projeto Clínicas do Testemunho** **Comissão de Análise** **Ministério da Justiça** **Governo Federal**

RODA DE CONVERSA 'O QUE ACONTECEU EM PERUS'
NA OCUPAÇÃO ARTÍSTICA CANHOBA

2017

José Cetra Filho

O Palco Paulistano de Golpe a Golpe (1964-2016)



giostri

Casa das Rosas e Giostri Editora convidam
para o bate-papo e lançamento da obra

O Palco Paulistano de Golpe a Golpe (1964-2016)

de **José Cetra Filho**

O autor apresenta sua obra aos amigos e convidados.

Quarta-feira, 19/07, das 18h às 21h

Casa das Rosas
Av. Paulista, 37
Bela Vista - São Paulo - SP
Informações: (11) 3171-3424

giostri
www.giostrieditora.com.br

FOIESIS

SÃO PAULO
Secretaria de Cultura

José Cetra Filho
8 de julho de 2017

RICARDO III NÃO TERÁ LUGAR e o GRUPO PANDORA DE TEATRO estão na edição revisada e atualizada até 2016 do meu livro. Lançamento em 19/07 na Casa das Rosas. Divulguem para o grupo.

Amel Comentar Compartilhar

14

5 compartilhamentos

2 comentários

Fernando Pivotto Rodolfo Luiz Vettore,
mano, olha que legal!!!

Curtir · Responder · 50 sem

Rodolfo Vettore respondeu · 2 Respostas

Thalita Duarte Grupo Pandora de Teatro

Curtir · Responder · 50 sem

Escreva um comentário...

LANÇAMENTO DO LIVRO 'O PALCO PAULISTANO' DO CRÍTICO TEATRAL JOSÉ CETRA FILHO NO QUAL O GRUPO PANDORA DE TEATRO É CITADO

2017



FOTOS DO ESPETÁCULO 'NOMES PARA FURACÕES'
DO GRUPO PANDORA DE TEATRO

2017

De 28 de JULHO a 05 de AGOSTO

O HUMANO E O URBANO

(RE)EXISTÊNCIAS NAS METRÓPOLES

ATIVIDADES
GRATUITAS!

PROGRAMAÇÃO

31/07 - SEGUNDA - Espaço Cultural A Próxima Companhia
Rua Barão de Campinas, 529 - Campos Elísios, (próx. ao metrô Sta. Cecília) São Paulo - SP

19h30 - Cidade como Criação - Conversa sobre processos criativos de diferentes núcleos artísticos, a recepção dos espetáculos e obras pelas pessoas nos espaços públicos e ações artísticas.

Convidadxs: **A Digna Companhia**, **Rafaela Carneiro** (atriz e diretora), **Grupo Pandora**, **Eduardo Liron** (Mobiliário Urbano) e **Leila Moura de Barros** (pesquisadora)

Veja a programação completa em: www.aproximacompanhia.com.br/humanourbano

Realização **Produção** **Colaboração** **Promoção**

A PROXIMA CIA
COOPERATIVA PALESTINA DE TEATRO
RADAR Cultural
TEATRO DE CONTÊINER
MINHOCLUBE
NOZ
BOI TEMPO

PARTICIPAÇÃO DO GRUPO PANDORA DE TEATRO NO CICLO 'O HUMANO E O URBANO - (RE)EXISTÊNCIAS NAS METRÓPOLES'

2017

Grupo Pandora de Teatro apresenta:

NOMES PARA FURACÕES

Texto e direção: Lucas Vitorino

Elenco: Caroline Alves, Filipe Pereira, Rodolfo Vetore e

Wellington Candido | Cenografia e Produção: Thalita Duarte

Figurino: Grupo Pandora de Teatro e Thais Mukai | Vídeo: Filipe Dias



ESPAÇO CULTURAL A PRÓXIMA COMPANHIA

15/09 sexta-feira às 20h

22/09 sexta-feira às 20h

29/09 sexta-feira às 20h

06/10 sexta-feira às 20h

Endereço: Rua Barão de Campinas, 529

Campos Elíseos (próximo à estação

Santa Cecília do metrô)

Duração: 90 min

Indicação: 12 anos

ENTRADA:
PAGUE QUANTO PUDER



Informações: grupopandoradeteatro@yahoo.com.br ou 11 96676-5815

Realização:



Apoio:

A PRÓXIMA
COMPANHIA



Ocupação
Artística
Candido
P. R. U. S.

TEMPORADA DO ESPETÁCULO 'NOMES PARA FURACÕES'
NA SEDE DA PRÓXIMA CIA.

2017



Evento literário
SP VOZES URBANAS



Grupo Pandora de Teatro

Palestra com Lucas Vitorino e Thalita Duarte

A Importância do Teatro na periferia

07
10

O Grupo Pandora de Teatro, da Cooperativa Paulista de Teatro, possui 13 anos de trabalho de pesquisa e criação teatral. Com 9 espetáculos já montados, o grupo já foi contemplado por diversos editais. Desde Fevereiro/2016 é responsável pela Ocupação Artística Canhoba - Cine Teatro Pandora em Perus.

Rua Alberto Alvarez, 208 - Morro Doce / SP
Ponto de Leitura (antigo projeto arco-íris)

Início: 13h | Entrada gratuita

SP VOZES URBANAS

PALESTRA 'A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA PERIFERIA'
COM LUCAS VITORINO E THALITA DUARTE

2017



NOMES PARA FURACÕES criação Grupo Pandora de Teatro. Em uma cidade devastada pela guerra, uma personagem busca formas de salvar seu pai e de escaparem com vida da destruição. Em um looping temporal, exploram possibilidades de sobrevivência enquanto dois soldados tentam cumprir sua missão. Com Caroline Alves, Filipe Pereira, Rodolfo Vetore e Wellington Candido. Encenação e dramaturgia Lucas Vitorino. (80min). **Espaço Cia. do Feijão.** Sab. 20h, dom. 19h. **R\$Pague quanto puder 12 anos.** De 12 a 27/08

SÃO PAULO / SETEMBRO 2017 / DISTRIBUIÇÃO BRUNTA



NOMES PARA FURACÕES encenação e dramaturgia Lucas Vitorino. Em uma cidade devastada pela guerra, uma filha busca formas de salvar seu pai e de escaparem com vida da destruição. Em um looping temporal, exploram possibilidades de sobrevivência enquanto dois soldados tentam cumprir sua missão. Com Caroline Alves, Filipe Pereira, Rodolfo Vetore e Wellington Candido. (100min). **Espaço Cult.** A Próxima Companhia. Dias 08, 16, 22 e 29/09. 20h. **R\$Pague quanto puder.** 12 anos.

RIO DE JANEIRO / SETEMBRO 2017 / DISTRIBUIÇÃO BRUNTA



NOMES PARA FURACÕES criação Grupo Pandora de Teatro. Texto e dir. Lucas Vitorino. Em uma cidade devastada pela guerra, Alice busca formas de salvar seu pai e de escaparem com vida da destruição. Em um looping temporal, exploram possibilidades de sobrevivência enquanto dois soldados tentam cumprir sua missão. Com Caroline Alves, Filipe Pereira, Rodolfo Vetore e Wellington Candido. (80min). **Complexo Cultural Funarte / St. Carlos Miranda.** Sex e sab. 20h30. **R\$20** 12 anos. Estreia 12/01

BRASÍLIA / JANEIRO 2017 / DISTRIBUIÇÃO BRUNTA

O de Eric Gesteira sai. São aforas vestros no futuro. Na Passagem para o futuro, um jogo de cartas sob a supervisão de um mestre. Na história há dois heróis e a revelação suas motivações através da voz e mostrar o que aconteceu e quem são os jovens. Com João Vasconcelos, Rodrigo Siqueira, Ima, Piana Miguel e João Henrique de Teatro Fernando. 30; sab. 21h; dom. 20h30 (sab e dom) e 18h30. 8 dramatúrgia e dir peça acompanhada por 3 jovens. O trabalho não será confidencial e "fortes batidas"



outros humanos. Com Rinaldo Giacchetti e Ricardo Tozzi



Perus recebe peça sobre crise migratória

Nos dias 5, 6 e 8 de agosto, o Grupo Pandora de Teatro apresenta o espetáculo "Nomes para Furacões" na Ocupação Artística Catraca Livre, zona noroeste de São Paulo. A entrada é paga quanto puder e a classificação indicativa é de 12 anos.

O espetáculo propõe um olhar crítico sobre as crises da crise do processo migratório, da brutalidade da guerra e do desamparo de vida sem esperança. Seu título evoca a prática de nomear algo que está além do que entendemos como humano, uma necessidade de humanizar algo que vai além da nossa compreensão.



Com texto e direção de Lucas Vitorino, a dramaturgia apresenta situações de uma família que ensaia a possibilidade e os desafios de fugir de um país em função da violência da guerra e da brutalidade da fome, vitimas dos apelos das políticas de separação e do exilado. Partindo do pensamento de Zygmunt Bauman em seu livro "Estranhos à nossa porta", a montagem traça uma reflexão sobre a violação dos Direitos Humanos, as consequências dos conflitos bélicos do século século, o papel da cooperação humanitária internacional para a reconstituição de seus efeitos e a separação entre "tudo" e "nada", refletindo pelo princípio de que as migrações estão relacionais e a responsabilidade moral, que foi perdida e deve ser recuperada.

Agência Nacional de Promoção das Profissões
Aprenda a profissão de teatro, formação e migração com as melhores dicas para quem quer ser ator.

Nomes para Furacões

08 a 17 de agosto

Sab 15:00 às 19:00
Dom 16:30 às 19:00
Seg 17:00 às 20:00

Localização: Ocupação Artística Catraca Livre
Rua Catraca, 200 Vila Parkson - São Paulo - SP

Pague quanto puder

Este espetáculo é apoiado por algumas empresas, artistas e artistas. É um trabalho realizado em conjunto com a Agência Nacional de Promoção das Profissões, da Rede Catraca.

O Catraca Livre disponibiliza espaço de arte para quem quiser. Informações gerais, inscrições, comissões e doações, sempre voluntárias, e distribuição de apostilas.

As informações sobre as atividades realizadas no site e redes sociais e outras ações são postadas periodicamente.

Radio Ciega Perus

Notícias

Peça teatral grupo Pandora

Estreia teatral "Nomes para Furacões" apresentada pelo grupo Pandora de Teatro. Foto: André Rogério

No dia 23 de agosto os alunos do quarto módulo e os alunos heróis, juntamente com os professores André, Vera, Madalena e Valéria foram assistir a peça de teatro "Nomes para Furacões", apresentada pelo Grupo Pandora de Teatro.

Para quem não conhece o Grupo Pandora está atuando há 23 anos, com várias espetáculos e realizando trabalhos de pesquisa e peças teatrais. O Grupo já participou de diversos festivais. As apresentações ocorrem na Ocupação Artística Catraca Livre na zona noroeste de São Paulo.

A peça "Nomes para Furacões" é mais um trabalho artístico desse Grupo teatral, ela aborda uma reflexão sobre o processo migratório e a brutalidade da guerra e os problemas enfrentados por aqueles que fogem como: violência, perseguição e discriminação.

Divulgação
Em uma cidade devastada pela guerra, Alice busca formas de salvar seu pai e de escaparem com vida da destruição. Em um looping temporal, exploram possibilidades de sobrevivência enquanto dois soldados tentam cumprir sua missão. Nomes para Furacões é um jogo crítico fragmentado, dialético e político, um debate sobre a crise humanitária de nosso tempo.

Regina Cella S. Oliveira 4h

Imprensa Jovem +

BRASIL

Rede Nacional de Teatros

Substitua: Maria Clara, Quim, Carlos, Maria Clara, Lorena, Fernando, do Brasil, Catraca Livre

Apresentado por: Agência Nacional de Promoção das Profissões, Rede Catraca, Ocupação Artística Catraca Livre, Economia

Contato: (11) 4118-2653

Rede Nacional de Teatros

2017

CAMINHOS DO REFÚGIO

HOME O CENO O REFÚGIO DIREITOS NOTÍCIAS BIBLIOTECA COMO AJUDAR CONTATO

NOME PARA FURACOES

Em cartaz em São Paulo, peças refletem sobre guerra e refúgio

agosto 17, 2017

Por Gábia Brandão

Até o final do mês, estão em cartaz em São Paulo duas peças sobre o cotidiano da guerra e suas consequências. "Nomes para furacões", do Grupo Pandora de Teatro e "São Paulo Refúgio", da Cia Performatron, abordam de forma diferente uma mesma temática: a realidade do refúgio e os múltiplos caminhos a serem trilhados para reconectar



Alice e o pai em Nome para Furacões (Foto: Divulgação/Grupo Pandora de Teatro)

Com dramaturgia de Lucas Vilhote, "Nomes para furacões" foi criada a partir do pensamento de Zygmunt Bauman na obra "Estranhos à nossa porta" e de amplo estudo do grupo sobre a temática dos deslocamentos. A montagem conta a história de Alice e seu pai

em meio à guerra num país que não se sabe qual. Poderia ser qualquer um daqueles em conflito no mundo, que já foram mais de 65 milhões de deslocados forçados, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).

"O título da peça evoca a ideia de nomear algo que está além do que entendemos como humano, uma necessidade de humanizar algo que vai além da nossa compreensão", define o grupo. O enredo provoca e provoca reflexões sobre a violência praticada por aqueles que fazem os conflitos, personificada em dois soldados. A problematização sobre a violência de gênero também é cobrada em cena, assim como a negligência global perante às mortes no mar mediterrâneo e o caso da guerra.

A relação entre Alice e seu pai e os encontros e desencontros entre ambos fazem à fora o drama da separação familiar vivenciada por milhares de refugiados. A falta de recursos e a urgência para partir fazem com que muitos sejam obrigados a deixar a família para trás, sem saber ao certo quando será a reencontro.

O reconecta, o desafia de cruzar a fronteira e todos os desafios impostos por essa realidade também estão no enredo da peça "São Paulo Refúgio", teatro documental de Conrado Dias, que conta por meio de cartas e depoimentos a história de refugiados de diferentes nacionalidades que chegaram ao Brasil.



Thessa Muleta participa da peça São Paulo Refúgio (Foto: Divulgação/Performatron)

A peça conta com a participação especial do refugiado Thessa Muleta e provoca o público a pensar nos estereótipos construídos sobre quem são os refugiados, especialmente sobre o sensacionalismo midiático.

Com recintos diversos, os dois espetáculos cumprem o papel de aproximar o olhar para uma realidade que poderia ser vivenciada por qualquer pessoa e pensar na responsabilidade de cada cidadão em dar uma resposta para que cada refugiado e migrante tenha acolhimento digno para reconectar.

Serviço:

Nome para Furacões – Grupo Pandora de Teatro

Em cartaz até 27 de Agosto

Sábados às 20h e Domingos às 19h

Entrada: Pagar Quanto Puder

Local: Espaço Companhia do Feijão (Rua Dr. Teodoro Barma, 68, República)

Duração: 100 min | 80 Lugares

Classificação etária: 12 anos

[Clique para mais informações](#)

São Paulo Refúgio – Performatron

Em cartaz até 27 de agosto

QUI, SEX e SAB, às 21h e DOM, às 20h

Entrada: R\$20 (Início) / R\$10 (Meio) – pagamento somente em dinheiro

Local: FUNARTE 30ª | Sala Carlos Miranda (Avenida Heitor Pires, 1000)

Duração: 90 min | 50 Lugares

Classificação etária: 14 anos

[Clique para mais informações](#)

Sampa Online
Comércio e Serviço | Espetáculos | Teatro | Artes e Artesanato | Música | Dança | Música Clássica | Exposições | Cinema | Contato | Pesquisa

Nome para Furacões
Drama, 90 minutos, 12 anos

Em uma cidade devastada pela guerra, Alice busca formas de salvar seu pai e de escapar com ele do destino. Em um lugar tenso, escuro e cheio de desafios, ela encontra um caminho para encontrar sua família. O papel de Alice é um jogo de sobrevivência, de risco e perigo, um jogo de sobrevivência e de humanidade de nosso tempo.

Local: Cia Teatro Pandora - Ocupação Artística Curitiba (Paraná)
Direção: Ocupação, Encenação e dramaturgia Lucas Vilhote, Diretor Caroline Inês Pires, Parana, Rodolfo Vilhote e Wellington Cavallari

Cia Teatro Pandora - Ocupação Artística Curitiba
Rua Curitiba, 111 - Jardim do Rio - 85014-900 Curitiba (Paraná)
Telefone: (41) 3667-5015

Mapa: Curitiba

Lugar Maravilhoso
propósito em lugar!

Guia de Conteúdo e Serviço
Informação
Aluguel
Artigos e notícias
Serviço
Cursos
Competições
Eventos
Contribuição

2017



NEWSLETTER

SOBRE O MIGRAMUNDO

LINKS SUGERIDOS



CULTURA

Nomes para Furacões traz olhar sensível sobre refúgio e expõe absurdos da guerra

8 de fevereiro de 2017



Peça baseada em obra de Zygmunt Bauman foi em cartaz até 3 de março em São Paulo e já levou o tema para outros centros culturais da periferia

Por Rodrigo Borges Delfim
(em São Paulo - SP)

A temática do refúgio e das migrações tem inspirado produções artísticas em diversos meios. E com o teatro não tem sido diferente – pelo contrário, tem procurado utilizar os mecanismos que dispõe para dar sua contribuição às reflexões e ações que a questão migratória pede atualmente.

A mais recente contribuição vinda dos palcos em São Paulo está na peça Nomes para Furacões, criada pelo Grupo Pandora de Teatro, atualmente em cartaz no Complexo Cultural Fuxatei, próximo ao metrô Santa Cecília (veja mais informações no serviço ao vivo do texto).

O espetáculo conta a história de Akko, que tenta salvar o pai e a si própria da destruição causada pela guerra em um país indeterminado. Ele propõe um olhar crítico sobre as razões da crise humanitária que tem fomentado tantos deslocamentos, a brutalidade da guerra e o despatismo gerado por uma vida sem esperanças.



O texto evita a prática de nomear algo que está além do que é entendido como humano, uma necessidade de humanizar algo que vai além da compreensão – como a crise humanitária experimentada pela situação vivida por refugiados e demais migrantes forçados ao mundo.

"Em um tempo que se trava a luta pelo direito de deslocados e impossibilidade na busca por um refúgio", comenta a equipe do Grupo Pandora, em entrevista ao MigraMundo.

Com texto e direção de Lucas Vitorino, "Nomes para Furacões" foi criada a partir do pensamento do sociólogo e filósofo polonês Zygmunt Bauman (1929-2017) na obra "Encontros à nossa porta" (2017) e do amplo estudo do grupo sobre a temática e dos deslocamentos humanos. Algumas dessas referências complementares são o dramaturgo francês Michel Voinet (jornalista crítico, jornalista e ator) com o texto do ato, o universo de "Nôva no País das Maravilhas" de Lewis Carroll e inspiração em filmes como "Resistência para Matar", "Apocalypse Now" e "Argonês".

O Pandora considera a peça como um divisor de águas sobre a consciência de cada um do grupo sobre o real significado da palavra "refúgio". "Enquanto artistas nosso dever socialmente é refletir o nosso tempo e esse é nosso cenário atual. Quando falamos de crise humanitária, é preciso ter a sensibilidade de olhar para essa questão na sua totalidade, olhar para os conflitos, compreendê-los, olhar para os agravantes e, principalmente, para todas essas pessoas que em meio à guerra buscam firmemente por um novo começo".

Da periferia para o centro

O espetáculo estreou em julho de 2017 na Ocupação Artística Cambóia, no bairro de Pinheiros, onde fica a sede do grupo. De lá, saiu para outros centros culturais da periferia paulistana ao longo do último ano. Desde 12 de janeiro o espetáculo está no Complexo Cultural Fuxatei SP, onde vai estrear sua temporada de 16 de fevereiro a 3 de março – sempre às sextas e sábados.

Segundo a Pandora, esse giro por outros centros culturais e a chegada ao centro de São Paulo foram possíveis a partir de parcerias com outros grupos teatrais e com a ocupação de equipamentos públicos.

"Tal estratégia busca se apartar do circuito comercial do teatro da cidade podendo, desta forma, ampliar os custos de produção (ocupação do espaço) para poder oferecer ingressos a preços populares e atrair um número cada vez maior de espectadores", explica.



Em cartaz em São Paulo, "Nomes para Furacões" estreou em julho de 2017. Crédito: Divulgação

Outras produções

Além de "Nomes Para Furacões", outras companhias teatrais em São Paulo trabalham a temática das migrações a seu modo, recentemente.

Entre elas é possível destacar quatro, todas acompanhadas pelo migrante: os espetáculos "São Paulo Refúgio" (Performance, 2015/2016), "Cidade-Viva" (Teatro de Imagens, 2016), e as performances/intervenções "DeJogo – ou como ficar salvas no cotidiano" e "Teatro Invenção", ambas da Cia Artistas do Corpo, entre 2015 e 2017.

Serviço

Nomes para Furacões

Produção: Grupo Pandora de Teatro

Datas e horários: sextas e sábados, às 20h30, até 03/03/2018

Local: Complexo Cultural Fuxatei – Sala Carlos Mendonça

Endereço: Avenida Nithemazi, 1026, Campos Eliseos, São Paulo (SP) – próximo à estação Santa Cecília do metrô

Entrada: R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia) – pagamento somente em dinheiro

Duração: 90 min

Classificação etária: a partir de 12 anos.

BACK TO TOP

2017



**NÚCLEO
DE PESQUISA E
CRIAÇÃO DO
GRUPO
PANDORA
DE TEATRO**

DIAS E HORÁRIOS:
Quartas e Sextas das 19:00 às 22:00
e um sábado no mês.

Início: 01/11/2017 - Duração: 4 meses

Coordenação:
Lucas Vitorino, Rodolfo Vetore e Thalita Duarte.



REMINISCÊNCIAS

**A VALA
CLANDESTINA DE
PERUS E A
DITADURA
MILITAR
BRASILEIRA**

O Grupo Pandora de Teatro convida estudantes, artistas, pesquisadores e interessados a participarem do seu novo processo de montagem, a partir de pesquisa que relaciona Teatro, Memória e Território.

ATIVIDADE GRATUITA
OS PARTICIPANTES RECEBERÃO AJUDA DE CUSTO



**INSCRIÇÕES
ABERTAS!**

INSCRIÇÕES:
Envie seu currículo para o e-mail:
grupopandoradeteatro@yahoo.com.br
Informações: 11 96676-5815

VAGAS LIMITADAS

LOCAL:
Ocupação Artística Canhoba - Cine Teatro Pandora
Rua Canhoba, 299 - Vila Fanton
Bairro Perus - São Paulo/SP.

Apoio:



Este projeto foi contemplado pela 30ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

NÚCLEO DE PESQUISA E CRIAÇÃO 'REMINISCÊNCIAS' DO GRUPO PANDORA
PARTE DO PROJETO CONTEMPLADO PELO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO

2018

BRASIL Serviços Simplifique Participe Acesso à Informação Legislação Canais

pagina inicial o funarte agenda cedoc ccpl ctac edicoes identidade visual dados abertos

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES **funarte** PORTAL DAS ARTES

artefunarte

artes integradas artes visuais circo dança literatura musica teatro editais

1997 até os dias atuais. 1970. 1968 e 1966. Sob o nome de FUNTE em 1970 com sigla FUNARTE para o Brasil.

Funarte SP abre temporada de 2018 com espetáculo 'Nomes para furacões'

Com dramaturgia e direção de Lucas Vitorino, peça propõe um olhar crítico sobre a crise dos processos migratórios

Publicado em 1 de janeiro de 2018

20 comentários



Espectáculo 'Nomes para furacões' - imagem: divulgação

O Complexo Cultural Funarte SP abre a programação de 2018 com o espetáculo teatral *Nomes para furacões*, que fica em cartaz na Sala Carlos Miranda, sextas e sábados, às 20h00. A temporada vai de 12 de janeiro a 3 de março e tem ingressos a preços populares.

Com dramaturgia e direção de Lucas Vitorino, o espetáculo propõe um olhar crítico sobre os efeitos da crise dos processos

migratórios, abordando a brutalidade da guerra e a falta de esperança. O título *Nomes para furacões*, evoca a prática de nomear algo que está além do que pode ser entendido como humano ou a necessidade de humanizar algo além de nossa compreensão.

O espetáculo narra a história de Alex, que busca salvar seu pai e escapar com ele da destruição em uma cidade devastada pela guerra. Os personagens exploram possibilidades de sobrevivência enquanto dois soldados tentam cumprir sua missão.

A peça, inspirada na obra *Estados de Guerra* de Zygmunt Bauman, reflete sobre a violação dos direitos humanos, as consequências dos conflitos bélicos do nosso século, o papel da cooperação humanitária internacional para a minimização de seus efeitos e a separação entre "nós" e "eles". O argumento é motivado pela ideia de que as migrações estão relacionadas a uma responsabilidade moral, que foi perdida e deve ser recuperada.

Sala Carlos Miranda – Complexo Cultural Funarte SP
(Avenida Nogueira, 1070, Campos Eliseos)

Espectáculo: Nomes para furacões

De 12 de janeiro a 3 de março, sextas e sábados, às 20h00
Ingressos: R\$ 20 (messa-entrada) R\$ 10 – Cartões não são aceitos
A bilheteria abre uma hora antes do espetáculo
Duração: 90 min. Classificação etária: 12 anos

Faça Vitorino

Com: Grupo Pêndulo de Teatro | Texto e direção: Lucas Vitorino | Elenco: Caroline Alves, Filipe Pereira, Rodolfo Wilson e Wellington Cardoso | Cenografia: Thábia Duarte | Figurino: Grupo Pêndulo de Teatro e Thais Mikae | Iluminação e som: Grupo Pêndulo de Teatro | Maquiagem: Rodolfo Wilson | Vídeo: Filipe Dias | Produção: Thábia Duarte

Mais informações:

(11) 3802-9177
(11) 3622-5671 (bilheteria: sábados e feriados; a partir das 18h30)
funarte.sp@gmail.com

Compartilhe

Facebook

Link: <http://br.mq29f552t>

45 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro de sua rede.

Anexo à Informação

ANP

funarte

ANP

2018

Pela memória da luta dos trabalhadores da Fábrica de Cimento Portland Perus e em comemoração aos 2 anos da Ocupação Artística Canhoba Perus.

TEATRO

GRAFITI

BATE-PAPO

CINEMA

RECREAÇÃO

MÚSICA

INTERVENÇÕES

DANÇA

ATIVIDADES
GRATUITAS

4^o ATO ARTÍSTICO COLETIVO CIMENTO PERUS

17, 18, 24 e 25
de FEVEREIRO de 2018

LOCAIS:

OCUPAÇÃO ARTÍSTICA CANHOBA - CINE TEATRO PANDORA
RUA CANHOBA, 299, VILA FANTON - PERUS
BIBLIOTECA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA
RUA ANTONIO MAIA, 651 - PERUS

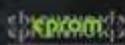
 ocupacaoartisticacanhoba

 grupopandoradeteatro@yahoo.com.br

Apoio:



CINE TEATRO PANDORA
Ocupação Artística Canhoba



Realização:



Este projeto foi contemplado pela 30ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

4º ATO ARTÍSTICO COLETIVO CIMENTO PERUS
FEVEREIRO 2018

2018



2018

Cia. Teatro Documentário e
Grupo Pandora de Teatro convidam



MEMÓRIA E CIDADE

Compartilhamento de
Ações Artísticas

17 de março de 2018
Sábado 19hs às 21hs

ENTRADA
FRANCA

Cine Teatro Pandora • Ocupação Artística Canhoba
Rua Canhoba 200, Vila Fanton Perus São Paulo

Apoio:



Teatro
documentário

PROGRAMA MUNICIPAL DE
FOMENTO
TEATRO



ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO PELA 31ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO.

COMPARTILHAMENTO DE AÇÕES ARTÍSTICAS ENTRE O
GRUPO PANDORA DE TEATRO E CIA TEATRO DOCUMENTÁRIO

2018



ENSAIO ABERTO

ESPETÁCULO:

"COMUM"

GRUPO PANDORA DE TEATRO

DATA: **16/06** às 19h

LOCAL: **Ocupação Artística Canhoba**

ENDEREÇO: Rua Canhoba, 299 - Vila Fanton - Perus/SP

Apoio:



CINE TEATRO PANDORA
Ocupação Artística Canhoba

Realização:



PROGRAMA MUNICIPAL DE
**FOMENTO
TEATRO**



Essa publicação faz parte de projeto contemplado pela 30ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

ENSAIO ABERTO DO PRÓXIMO ESPETÁCULO DO
GRUPO PANDORA DE TEATRO: COMUM

2018

Grupo Pandora de Teatro apresenta:

COMUM

Texto e direção: Lucas Vitorino

Inspirado na descoberta
da vala clandestina do
Cemitério Dom Bosco
no bairro de Perus

Com: Wellington Candido
Rodrigo Vicente | Filipe Pereira
Thalita Duarte | Rodolfo Vetore
Música e iluminação: Elves Ferreira
Vídeo: Filipe Dias | Figurino: Thais Kaori
Produção: Caroline Alves

Local: Ocupação Artística Canhoba
Rua Canhoba, 299 - Perus - São Paulo/SP

Temporada:
13/07 a 04/08

Sextas às 20h
Sábados às 19h

Ingresso:
Contribuição voluntária

Indicação: 12 anos

grupopandoradeteatro@yahoo.com.br | <http://grupopandora.blogspot.com/> | 11 96676-5815

Apoio:

GRUPO PANDORA
Ocupação Artística Canhoba

eprom

ecall

SEBRAE

Associação de Perus

Realização:

GRUPO PANDORA
de teatro

Cooperativa
Percursos
de Teatro

FOMENTO
TEATRO

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

Este projeto foi contemplado pela 30ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

ESTREIA E TEMPORADA DO ESPETÁCULO COMUM
NA OCUPAÇÃO ARTÍSTICA CANHOBA

2018

ilustrada

FOLHA DE S. PAULO ★ ★ ★

QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2018 C1



Cena do espetáculo 'Comum', o grupo Pandora de Teatro *Fabia Pierangeli/Divulgação*

Peça resgata história da vala comum em Perus aberta durante a ditadura militar

Géssica Brandino Gonçalves

SÃO PAULO Em "Comum", histórias de diferentes períodos são unidas para refletir sobre a vala clandestina aberta na ditadura militar no cemitério Dom Bosco, em Perus, bairro de São Paulo, e sobre os desaparecidos políticos à época.

A peça do grupo Pandora de Teatro estreou em 13/7 em Perus e deve circular no centro da cidade a partir de agosto.

A vala comum, descoberta em 1990, continha mais de mil ossadas. Desde então, só quatro delas foram identificadas, a mais recente em fevereiro.

"Não é um crime daquela época, mas de agora, a partir do momento que não se sabe o paradeiro de quem está desaparecido", afirma o diretor e responsável pela dramaturgia da peça, Lucas Vitorino.

A fragmentação temporal é o recurso que utiliza para provocar a reflexão sobre causas e consequências da ditadura. No enredo, a história de um

adolescente começa a investigar o desaparecimento dos pais nos anos 1980 se mescla à da jovem militante do movimento estudantil nos anos 1960 e à dos coveiros, inspirados nos personagens de "Hamlet", de Shakespeare, que recebem a tarefa de cavar a vala em Perus nos anos 1970.

A montagem sempre fez parte dos planos do grupo, formado em 2004 — a maioria dos atores é do bairro. Com espetáculos sobre memória e território, encenaram em 2013 "Relicário de Concreto", que conta a história da greve da fábrica de cimento de Perus.

Se a memória dos moradores foi fundamental no processo de construção daquele enredo, os relatos sobre a vala no cemitério eram mais raros. O personagem mais próximo do episódio ouvido pelo grupo foi um ex-coveiro que ajudou a descobrir o local.

Ele passou a desconfiar por que registros não batiam e familiares de desaparecidos iam

lá em busca de informações.

Vitorino começou a trabalhar na criação em 2015. Dois anos depois, o projeto "Reminiscências" foi contemplado pelo programa municipal de fomento paulistano. Além da montagem da peça (a 11ª do grupo), a equipe desenvolveu por quatro meses um núcleo de pesquisa do período, atraiendo professores e alunos.

Os atores também questionam no enredo o crescimento do número de pessoas que declaram publicamente apoiar a intervenção militar no país. "É um ponto importante de ser debatido e olhado com todo o cuidado. Esse é o momento para fazer o espetáculo", diz o diretor e dramaturgo.

Comum

Até 4/8 na Ocupação Artística Canhoba - Cine Teatro Pandora (r. Canhoba, 299 - Perus), às seg. (20h) e sáb. (19h). 12 anos. Preço: contribuição voluntária. Depois, segue para o Teatro de Contâner (St. Ilgênia, ago.), a Companhia do Feijão (República, set.) e a Oficina Cultural Oswald de Andrade (Bom Retiro, out. e nov.).

2018



No teatro, a tragédia do Cemitério de Perus

326 visualizações

28

0

COMPARTILHAR

+

...



Jornal da Gazeta

Publicado em 16 de jul de 2018

INSCRITO 130 MIL



Um espetáculo teatral encenado por um grupo de jovens moradores de Perus, em São Paulo

Veículo: TV Gazeta – Programa Jornal da Gazeta

Mídia: TV e Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=VzpmgVUaNA4&t=91s>

2018



Pesquisar



Espetáculo Comum do Grupo Pandora - Fique Ligado

53 visualizações

👍 9 👎 0 ➦ COMPARTILHAR ⋮

Veículo: TV Brasil – Programa Fique Ligado

Mídia: TV e Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mQf5ptVJTdl&t=4s>

2018



Pesquisar



Seu Jornal - 28/07/2018

5.049 visualizações

471 14 COMPARTILHAR



Rede TVT
Transmitido ao vivo em 28 de jul de 2018

INSCREVER-SE 132 MIL

Veículo: TV Brasil – Programa Seu Jornal

Mídia: TV e Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=fx6-AVi6QZM&t=1333s>

2018



A screenshot of a Facebook post from the page 'Globo Teatro'. The profile picture is a red stylized logo. The post text reads: 'Globo Teatro compartilhou uma publicação — em Ocupação Artística Canhoba'. It is dated 'Ontem às 13:03 · São Paulo'. The main text of the post says: 'Quem está ansioso para a estreia de #COMUM amanhã na Ocupação Artística Canhoba, em #SãoPaulo?'. Below the text are several hashtags: #sãopaulo, #agendacultural, #programaçãoteatral, #teatro, #GrupoPandoradeTeatro, #OcupaçãoArtísticaCanhoba, and #Perus. The main image shows a group of five people on a stage holding a long white banner with the word 'RESISTIREMOS' written in large, hand-drawn black letters. There are smaller thumbnail images below the main one.



A screenshot of the Globo Teatro website. The top navigation bar is red and contains the text 'GLOBO TEATRO' and a search icon labeled 'BUSCAR'. Below the navigation bar, there is a section titled 'EM CARTAZ' (On Cartaz). A featured event card is shown with the dates '13/Julho a 4/Agosto' and a photograph of the same group of people on stage holding the 'RESISTIREMOS' banner.

Veículo: Globo Teatro

Mídia: Facebook e portal

Links: <https://www.facebook.com/pg/GloboTeatro/posts/>
<http://redeglobo.globo.com/globoteatro/em-cartaz.html>

2018

COMUM

/// GRUPO PANDORA DE TEATRO

DE **17** ATÉ **20** DE AGOSTO

SEXTA, SÁBADO, DOMINGO E SEGUNDA - 20H

R\$ PAGUE O QUANTO ACHAR JUSTO

R. dos Guimarães, 193 - Santa Ifigênia - São Paulo / SP (estação Luz do Metrô, saída Casper Líbero)

TEATRO DE CONTÊINER
CASA DE CULTURA

CARTAZ TEMPORADA COMUM
NO TEATRO DE CONTÊINER (AGOSTO/2018)

2018

Home Quem Somos Anuncie (Empresas)



NOVIDADES POR E-MAIL



☆ CIDADES ▾ ♥ ARTISTAS ▾ 🎵 RITMOS ▾ 📍 LOCAIS ▾ ↵ COMPARTILHE SEU EVENTO 🗨️ CONTATO 🔍

Home > Agenda Cultural > Grupo Pandora apresenta espetáculo COMUM na sede da Cia do Feijão

AGENDA CULTURAL SÃO PAULO - SP

Grupo Pandora apresenta espetáculo COMUM na sede da Cia do Feijão

📅 Agenda Cultural, São Paulo - SP 📍 São Paulo 🕒 Publicado em: 29 de agosto de 2018

Grupo Pandora de Teatro apresenta o espetáculo COMUM às segundas e quartas de setembro, na sede da Cia do Feijão, no bairro República. A montagem é inspirada na descoberta de uma vala clandestina em Perus, onde foram deixadas mais de mil ossadas, dentre elas, dezenas de desaparecidos políticos no período da ditadura.

SIGA AGENDA CULTURAL



PUBLICIDADE

TEMPORADA COMUM
NA CIA DO FEIJÃO (SETEMBRO/2018)

2018



#BomParaTodos

Rede TVT

Bom Para Todos - 03/10/2018

616 visualizações

48 2 COMPARTILHAR SALVAR

Rede TVT
Transmitido ao vivo em 3 de out de 2018

SEJA MEMBRO INSCREVER-SE 305 MIL

Veículo: Rede TVT
Mídia: TV e Youtube
Duração da entrevista: 8:38 min
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=hX4kZPQwVyl>

2018

HOME ▾ MELHORES DE 2019



Grupo Pandora estreia temporada de espetáculo sobre a Ditadura Militar na Oficina Cultural Oswald de Andrade

Anderson Hebrus | 19/24/00 | Notícias | 0 Comments

Grupo Pandora de Teatro estreia nova temporada de COMUM - mais recente montagem do grupo - na Oficina Cultural Oswald de Andrade com ingressos gratuitos. Obra remete o público a um período da história do Brasil que não deve ser esquecido!

Grupo Pandora de Teatro apresenta espetáculo sobre o período ditatorial no Brasil

De **18 de Outubro a 10 de Novembro**, o **Grupo Pandora de Teatro** realiza uma nova temporada do espetáculo **COMUM**, que agora será apresentado na **Oficina Cultural Oswald de Andrade**, que fica no **Bairro Bom Retiro**, com ingressos gratuitos.

TEMPORADA COMUM NA OFICINA CULTURAL
OSWALD DE ANDRADE(OUTUBRO E NOVEMBRO/2018)

2018

YouTube

Pesquisar



OLHAR TVT - Grupo Pandora de Teatro - Ocupação Artística e Resistência em Perus

533 visualizações

53 1 COMPARTILHAR SALVAR

Rede TVT
Publicado em 18 de out de 2018

INSCREVER-SE 305 MIL

Veículo: Rede TVT

Mídia: TV e Youtube

Link: https://www.youtube.com/watch?v=ff_FJc_MS2Y

2018

YouTube

Pesquisar



OLHAR TVT - Grupo Pandora de Teatro - Ocupação Artística e Resistência em Perus

533 visualizações

53 1

COMPARTILHAR SALVAR

Rede TVT
Publicado em 18 de out de 2018

INSCREVER-SE 305 MIL

Veículo: Rede TVT

Mídia: TV e Youtube

Link: https://www.youtube.com/watch?v=ff_FJc_MS2Y

2018

Teatrojornal
LEITURAS DE CENA

Sobre Textos Ações Arquivo



CRÍTICA:

Trabalhos de desinterdição por Valmir Santos.

Numa cena emblemática de Comum, do Grupo Pandora de Teatro, uma estudante universitária é interrogada por um agente das forças de segurança pública. Ela está sentada, olhos vendados, sob flagrante ato de tortura. Segundos antes, a plateia viu a projeção da foto da escultura Justiça, fixada na entrada no Supremo Tribunal de Federal, em Brasília, representação icônica da prevalência do direito no imaginário construído pelos meios de comunicação.

A obra entalhada em pedra de granito foi feita pelo artista Alfredo Ceschiatti (1918-1989), parceiro do arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), um comunista convicto até o final da vida. Ao encadear Justiça e tortura o texto e a direção de Lucas Vitorino questionam os pesos e medidas, pois a historiografia tem sido pródiga em observar os dilemas dessa versão nacional para divindades gregas ou romanas como Themis, Diké e Iustitia.

Em artigo publicado no site Âmbito Jurídico, a pesquisadora Gisele Mascarelli Salgado resume os dilemas em torno da peça maciça criada em 1961. “Esse escultor mineiro apresenta sua Justiça sentada, com a espada nas duas mãos e com os olhos fechados. Note-se que não há balança, só a espada. As representações das justiças gregas possuíam a espada e a balança, mas tinham os olhos abertos, enquanto a representação romana tinha a balança e os olhos fechados. Causa certo desconforto, mesmo em uma escultura, uma mulher com os olhos vendados e uma arma nas duas mãos. O que também causa profunda estranheza é a Justiça estar sentada” [1].

Veículo: Teatro Jornal
Mídia: Virtual

Link: <http://teatrojornal.com.br/2018/11/trabalhos-de-desinterdicao/>

2018

Teatrojornal

LEITURAS DE CENA

Sobre Textos Ações Acesso

Em Comum, a disputa pelo campo simbólico da memória e da verdade é travada com a força da teatralidade que o coletivo da zona norte de São Paulo cultiva há anos, sempre com sua bússola apontada para a injustiça social. A combinação de gêneros dramático e cômico vem alinhada à canção ao vivo e à plasticidade sustentada por soluções singelas e de efeitos incisivos para um tópico devastador: a vala clandestina do cemitério Dom Bosco, no bairro de Perus, aberta em 1990 e na qual foram encontradas 1.049 ossadas. Elas foram enterradas em 1971 e corresponderiam a restos mortais de militantes políticos, indigentes e vítimas de grupos de extermínio.

Para mexer nessa “cicatriz de cinquenta centímetros de largura, dois metros e setenta de profundidade e trinta metros de comprimento”, o Pandora acessa arquivos e converte documentos e relatos em invenção poética. Enfrenta com clareza narrativa a escuridão da noite que o golpe militar perpetrou e incutiu na prática e no pensamento das polícias, milícias e facções que seguem ativas na cidade e no campo, cada uma com sua cláusula pétreia de opressão.

A dramaturgia é tridimensional. Acompanha a peregrinação de um filho por repartições públicas em busca de pistas sobre o corpo do pai executado pelo regime. Um casal de namorados que estuda ciências sociais, abraça a causa da resistência política e termina preso, torturado e morto. E as percepções e sequelas nas vidas de dois coveiros instados a testemunhar e prestar mão de obra barata para a ocultação de cadáveres em massa, numa rara angulação dramática de trabalhadores oriundos de classes menos favorecidas e igualmente perturbados pelos fantasmas do passado e do presente. São Zés de cunho popular e tom hamletiano, se lembrarmos dos coveiros que divergem do suicídio de Ofélia à beira da cova na tragédia de Shakespeare.

Comum é um espetáculo que elucida para o público, sobretudo o não familiarizado, o valor da liberdade de expressão e os meandros da mentira institucionalizada. Isento de proselitismo, o teatro ilumina as tarefas imprescindíveis da Comissão Nacional da Verdade ou da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos. O que por um lado é da ordem do terrível, por outro serve de antídoto ao sectarismo do presidente eleito que repisa a citação bíblica do Evangelho de João (capítulo 8, versículo 32): “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. A experiência que o Pandora compartilha é uma oferenda para o luto dos dias que seus integrantes provavelmente jamais imaginaram respirar.

Veículo: Teatro Jornal

Mídia: Virtual

Link: <http://teatrojornal.com.br/2018/11/trabalhos-de-desinterdicao/>

2018



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade de Fomento à Cultura

PROCESSO: 214675/2018

INTERESSADO: UNIDADE DE FOMENTO À CULTURA

ASSUNTO: EDITAL PROAC N° 41/2018 - "CONCURSO DE APOIO A PROJETOS DE TERRITÓRIO DAS ARTES (ESPAÇOS INDEPENDENTES) NO ESTADO DE SÃO PAULO".

RESULTADO FINAL

DO EDITAL PROAC N° 41/2018 – "CONCURSO DE APOIO A PROJETOS DE TERRITÓRIO DAS ARTES (ESPAÇOS INDEPENDENTES) NO ESTADO DE SÃO PAULO".

Realizados todos os ritos e prazos previstos no item IX. DOS PROCEDIMENTOS DE JULGAMENTO do EDITAL ProAC N° 41/2018 - "CONCURSO DE APOIO A PROJETOS DE TERRITÓRIO DAS ARTES (ESPAÇOS INDEPENDENTES) NO ESTADO DE SÃO PAULO", segue Resultado Final:

16 (dezesseis) e 13 (treze) projetos suplentes que contemplem a realização de programação dentro de um espaço independente e que também poderão incluir a manutenção e/ou funcionamento desse espaço no Estado de São Paulo, com prêmio de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Como titulares os seguintes projetos:

Protocolo	Projeto	Proponente	Cidade do Proponente	Cooperado	Cidade do Cooperado	Grupo Representado
20180806558267	Periferia Invisível - Potências Sonoras	Associação de Arte e Cultura Periferia Invisível	São Paulo			
20180806909759	Garatuja - 35 anos de Arte e Cultura em Atibaia	Instituto de Arte e Cultura Garatuja	Atibaia			
20180731683523	COMUNIDADES UNIFICADAS DO CONGADO DE VILA DE SANT'ANNA	Casa do Congado – Ass. Nac. dos Cong. Moçam. E Mar. –Pesq e Def. das Trad Culturais	Mogi das Cruzes			
20180808210144	Ocupação em Cena - Núcleo Cênico Popular em Perus	Cooperativa Paulista de Teatro	São Paulo	Thalita Duarte	São Paulo	Grupo Pandora de Teatro
20180806924277	Próxima estação: Casa Balaio	Cooperativa Paulista de Teatro	São Paulo	Ana Carolina Marinho Dantas	São Paulo	Estopô Balaio

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-000

PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

2019

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Grupo Pandora de Teatro convidam

Curso de Teatro Pandora Inscrições abertas

ATIVIDADE GRATUITA

Projeto: Ocupação em Cena – Núcleo Cênico Popular em Perus

Dias e horários:
segundas e quartas
das 18hs às 22hs

Início das aulas:
26 de Março 2019
Duração: 5 meses

Inscrições até 04/03
através de formulário
Público: acima de 14 anos

Informações:
cineteatropandora@gmail.com
ou pelo whatsapp 11 99186-5894

Local: Ocupação Artística Canhoba
End.: Rua Canhoba, 299 - Vila Fanton - Perus - São Paulo/SP



2019



**Mostra de
Repertório**

**GRUPO
PANDORA
DE TEATRO**

15 anos

De 05 a 27/04/2019

**Entrada Pague Quanto Puder
Local: Galpão do Folias**

**Mais informações em
nossa página do Facebook
ou pelo whats 11 96676-5815**

Este projeto foi contemplado pela
30ª edição do Programa Municipal
de Fomento ao Teatro para
a Cidade de São Paulo

Apoio:
CINE TEATRO PANDORA
Ocupação Artística Cambé

Realização:
**COOPERATIVA
PAULISTA
DE TEATRO**

**GRUPO
PANDORA
DE TEATRO**

**FOMENTO
TEATRO**

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA**

MOSTRA DE REPERTÓRIO GRUPO PANDORA DE TEATRO
NO GALPÃO DO FOLIAS (ABRIL/2019)

2019



Sesc

Comum

Grupo Pandora de Teatro (SP)
De 30.8 a 15.9 de 2019

Três histórias ligadas à descoberta de uma vala comum clandestina criada no período da Ditadura Militar Brasileira. Um filho que busca por informações sobre seus pais desaparecidos políticos. O dilema de dois coveiros encarregados da criação de uma vala. Uma jovem estudante que se aproxima do ativismo político. 1970/1990 épocas distintas se entrelaçam nos fragmentos dessas histórias e evidenciam causas e consequências. Inspirado na história da vala comum do Cemitério Dom Bosco no bairro de Perus, São Paulo/SP.

De 30.8 a 15.9 de 2019
Sextas e sábados, às 21h30
Domingos e feriado (7/9), às 18h30
Sala de Espetáculos 1

Sesc Belenzinho
Rua Padre Adelino, 1.000
TEL: (11) 2076 9700 | Belém
/sescbelenzinho
sescsp.org.br/belenzinho

14 Não recomendado para menores de 14 anos

TEMPORADA COMUM NO
SESC BELENZINHO (SETEMBRO/2019)

2019

Peças

Comum

Tipos de Gêneros dramáticos: **Drama**

VejaSP ○○○○○

Locais e Horários



1/1 Comum: montagem do Grupo Pandora de Teatro (Meire Ramos/Divulgação)

Fundado há 15 anos no bairro paulistano de Perus, o Grupo Pandora de Teatro estreia peça com texto e direção de Lucas Vitorino. As apresentações integram a programação da exposição *Meta-Arquivo 1964-1985 – Espaço de Escuta e Leitura de Histórias da Ditadura*. A montagem tem como eixo norteador o período repressivo brasileiro e a descoberta, em 1990, da vala clandestina do Cemitério Dom Bosco, localizado em Perus, com mais de mil ossadas, onde foram identificados desaparecidos políticos e cidadãos mortos pela violência da ditadura militar. A dramaturgia apresenta fragmentos de três histórias que se relacionam e se complementam. Com os atores Filipe Pereira, Rodolfo Vetore, Rodrigo Vicente, Thalita Duarte e Wellington Candido (110min), 14 anos. Até 15/9/2019. A partir de 30/8/2019.

Direção: Lucas Vitorino
Duração: 110 minutos
Recomendação: 14 anos

Locais e horários

Até 15 de setembro

Sesc Belenzinho

Rua Padre Adelino, 1000 - Quarta Parada - São Paulo - SP, 03303-000
(11) 20769700

VejaSP ○○○○○

+ sobre o local

Sexta e sábado, 21h30; domingo, 18h30.
Preços: R\$ 20,00.

Mais informações <

Veículo: Veja
Mídia: Virtual

Link: <https://vejasp.abril.com.br/atracao/comum/>

2019



HOME TEATRO PRÊMIO OUTRAS ARTES QUEM SOMOS CADASTRE-SE

DESTAQUE EM CARTAZ — 2 SEMANAS ATRÁS

Grupo do bairro de Perus estreia peça no SESC Belenzinho

Por REDAÇÃO DO APLAUSO BRASIL



SÃO PAULO – Fundado há 15 anos no bairro de Perus, em São Paulo, o Grupo Pandora de Teatro estreia *Comum*, dia 30 de agosto, sexta-feira, às 21h30, no Sesc Belenzinho. Com texto e direção de Lucas Vitorino, as apresentações integram a programação da exposição *Meta-Arquivo 1964-1985 - Espaço de Escuta e Leitura de Histórias da Ditadura*.

Veículo: Aplauso Brasil

Mídia: Virtual

Link: <https://aplausobrasil.com.br/26117-2/>

2019



HOME TEATRO PRÊMIO OUTRAS ARTES QUEM SOMOS CADASTRE-SE

DESTAQUE EM CARTAZ — 2 SEMANAS ATRÁS

Grupo do bairro de Perus estreia peça no SESC Belenzinho

Por REDAÇÃO DO APLAUSO BRASIL



SÃO PAULO – Fundado há 15 anos no bairro de Perus, em São Paulo, o Grupo Pandora de Teatro estreia *Comum*, dia 30 de agosto, sexta-feira, às 21h30, no Sesc Belenzinho. Com texto e direção de Lucas Vitorino, as apresentações integram a programação da exposição *Meta-Arquivo 1964-1985 - Espaço de Escuta e Leitura de Histórias da Ditadura*.

Veículo: Aplauso Brasil

Mídia: Virtual

Link: <https://aplausobrasil.com.br/26117-2/>

2019

Debate-Papo

Periferia e Corpos Periféricos - Vozes que o AI-5 tentou calar

com Thalita Duarte,
Ruivo Lopes, Sidney Santiago
e Ave Terrena

16 de outubro, às 19h00

Teatro de Arena Eugênio Kusnet
R. Dr. Teodoro Baima, 94

ocupação

ARENA CONTA



Apoio:



PARTICIPAÇÃO NA OCUPAÇÃO
ARENA CONTA AI-5 NO TEATRO DE ARENA (OUTUBRO/2019)

2019

DE 08 À 10.11.2019

MOSTRA POMBAS URBANAS 30 ANOS DE RE-EXISTÊNCIA

Uma Mostra Colaborativa de Celebração e Reinvenção! Viva o Teatro! Viva Pombas Urbanas!

TODA A PROGRAMAÇÃO SERÁ GRATUITA!

Sexta dia 08 às 20h

**“COMUM”
Grupo Pandora
de Teatro**



Sábado dia 09 às 19h

**“ROLEZINHO”
Dolores Boca Aberta**



Domingo dia 10 às 11h

Domingo dia 10 às 17h

**“Intercâmbio com a
Associação GLOBO
DIKULO E ESPAÇO
CULTURAL
ANIMART” do
município de
Cazenga - Luanda**



Sábado dia 09 às 16h

**“ERA UMA VEZ UM REI”
Pombas Urbanas**



**“CAUSO DE RISO”
Buraco D’Oráculo**



Domingo dia 10 às 15h

**“PUEREMÃ”
Teatro da Neura**



Toda a programação acontecerá no CENTRO CULTURAL ARTE EM CONSTRUÇÃO
Endereço: Av. dos Metalúrgicos, 2100 - Bairro Cidade Tiradentes / SP - Telefone: 2285-5699
Todos os grupos que estão participando da Mostra não estão recebendo cachê em solidariedade
ao Centro Cultural Arte em Construção.

APRESENTAÇÃO COMUM NA
MOSTRA POMBAS URBANAS 30 ANOS (NOVEMBRO/2019)

2019

LEITURA DRAMÁTICA:

AUTOESTRADA PARA DAMASCO

Monólogo para uma atriz e um urso

15/11 às 17h
Local: Tenda Cacilda
Endereço: Praça Franklin Roosevelt

Autor: Lucas Vitorino
Elenco: Caroline Alves e Thalita Duarte
Produção: Grupo Pandora de Teatro

 SATYRIANAS 2019

23/11 às 18h
Local: Ocupação Artística Canhoba - Cine Teatro Pandora
Endereço: Rua Canhoba, 299 - Vila Fanton, Perus - SP

LEITURA DRAMÁTICA:

Jardim Vertical

Autor: Lucas Vitorino

Elenco: Caroline Alves, Cristian Montini, Diego Meshi, Filipe Pereira e Wellington Cândido
Produção: Grupo Pandora de Teatro



LEITURA DRAMÁTICA:

As carabinas que as borboletas trazem de Saturno

Produção: Grupo Pandora de Teatro Autor: Lucas Vitorino



Elenco: Arthur Meconi, Caroline Alves, Filipe Pereira, Laura Bertelli, Milena Dias, Rafael Castro, Rodolfo Vetore, Suellem Macedo, Wellington Cândido e Wendell Jales

Data: 24 de novembro de 2019 | Horário: 17h
Local: Ocupação Artística Canhoba - Cine Teatro Pandora
Endereço: Rua Canhoba, 299 - Vila Fanton, Perus - SP



CICLO DE LEITURAS DRAMÁTICAS DE TEXTOS AUTORAIS
GRUPO PANDORA DE TEATRO (NOVEMBRO/2019)

2019

UOL HOME PROGRAM PROCEDURAL CURSOS UOL GATEWAY DMG

MENU ASSINA

FOLHA DE S. PAULO

ENTRAR BUSCAR

colunas e blogs > blogs <

PARCERIAS

CACILDA
Blog de teatro

LENISE PINHEIRO

GERAL

28 de dezembro de 2019

Espectáculos que inspiraram 2019

Facebook Twitter LinkedIn YouTube Instagram



mais lidas

- 1 Francisco Brennand 1927 - 2019
- 2 Vozes fúteis de 'Chernobyl'
- 3 Vozes fúteis de 'Cordeiro de amor sem fé'
- 4 Vozes fúteis de 'Roda Viva'
- 5 Vozes fúteis de 'A Epi-Purgatório'

PARCERIAS

tags

teatro musical Broadway
de Henrique de Paula Wilson
Isabelle Pacheco Juliana Gasparini
Miguel Machado Jéssica Per
Jil Soares Tânia George Orwell
Juliana Tony Nana
Isabela Pires Tamara
Christiane Pálady André Pires Lima
Tory Mito

Lenise Pinheiro

AGOSTO



Los Paulo OR Brasil, Data 20-08-2019, Espectáculo Carmo, ator Rodrigo Vianna (top), Thelma Duarte, Wellington Cordeiro, Filipe Pereira e Rodolfo Viana. Foto: Belenizete Sato S. Foto Lenise Pinheiro e Puffagress.



Los Paulo OR Brasil, Data 21-08-2019, Espectáculo Carmo, ator Rodrigo Vianna. Foto: Belenizete Sato S. Foto Lenise Pinheiro e Puffagress.

FOLHA DE S. PAULO

TIPO

Reserva Foto de UOL. Não se permite o uso comercial. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha.

Veículo: Blog Cacilda - Folha de São Paulo

Mídia: virtual

Link: <https://cacilda.blogfolha.uol.com.br/2019/12/28/espeticulos-que-inspiraram-2019/>

2020



**JAN
2020**

teatros

O festival Verão sem Censura vai celebrar a democracia e a liberdade de expressão acolhendo as manifestações culturais censuradas no país, e os teatros Arthur Azevedo, Alfredo Mesquita, Cacilda Becker, João Caetano e Décio de Almeida Prado (CC Diversidade) apresentam no mesmo período de 17 a 31 de janeiro uma programação paralela com peças e espetáculos com temáticas e/ou estéticas que dialogam com o festival, abordando temas como racismo, homofobia, transfobia e questões políticas.

teatro arthur azevedo

teatro alfredo mesquita

teatro cacilda becker

teatro joão caetano

CC diversidade

são paulo capital da cultura

CIDADE DE SÃO PAULO CULTURA

2020

teatro arthur azevedo

programação mensal

TEATRO ARTHUR AZEVEDO

JAN 2020

TEATRO ADULTO



tem alguém que nos odeia
O relacionamento amoroso e conflituoso entre uma brasileira e uma estrangeira, que vivem em um apartamento decadente em São Paulo, ganha doses extras de violência com a interferência de um homofóbico do prédio.

teatro
de 10/1 a 2/2, sex e sáb às 21h,
dom às 19h | R\$30 - 16 anos

TEATRO INFANTO-JUVENIL



dia de praia
Trabalho solo da palhaça Carmela, de Melina Marchetti, transita entre humor, equilíbrio e interação com objetos, discutindo a potência de transformação de erros e tropeços do dia-a-dia e a possibilidade de ir de si mesmo.

de 11/1 a 2/2, exceto 12/1, sáb e dom às 16h | R\$20 - Livre

MÚSICA

roda de choro
A toda proporção, de maneira informal, a aquisição de repertório e o encontro entre diferentes gerações; aproximando músicos e público do choro em um ambiente descontraído.

hall de entrada
de 11/1 a 19/12, sáb às 17h (exceto dia 23/1) | Gratuito - Livre

os clássicos da cidade
O show apresenta composições inspiradas na cidade de São Paulo. Suas letras, oriundas de diferentes épocas, revelam o avanço da urbanização e seus impactos. São verdadeiros clássicos de Adoniran Barbosa, Paulo Vanzolini e Eduardo Gudin interpretados por cantores e músicos do Clube do Choro de São Paulo.

estacionamento
25/1, sáb às 17h | Gratuito - Livre

comum
Três histórias ligadas à descoberta de uma vala comum clandestina criada no período da Ditadura Militar Brasileira. A busca de um filho por informações de seus pais desaparecidos políticos. O dilema de dois cowboys encarregados da criação de uma vala. Uma jovem estudante que se aproxima do ativismo político. 1970/1980 épocas distintas se entrelaçam nos fragmentos dessas histórias e evidenciam causas e consequências.

sala multiuso
de 10/1 a 20/1, sex e sáb às 19h,
dom às 17h | Gratuito - 10 anos

São Paulo
Cidade de São Paulo

TEMPORADA COMUM NO TEATRO ARTHUR AZEVEDO
DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL VERÃO SEM CENSURA

2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA e TEATRO DA VERTIGEM apresentam

MOSTRA TEATROS EM MOVIMENTO

GRUPO PANDORA DE TEATRO

COMUM

01 a 09 de FEV
Sábados às 21h
Domingos às 19h

—
09 de FEV às 15h [BATE PAPO]
Meios e modos de produção

—
Sede do Teatro da Vertigem
R. Treze de Maio, 240. 1º andar
Bela Vista

TEATRO DA VERTIGEM

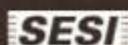
ENQUANTO ELA DORMIA

14 e 15 de FEV
Sessões às 16h e 20h

—
15 de FEV às 13h [BATE PAPO]
Meios e modos de criação

—
Sede do Grupo Pandora de Teatro
Rua Canhoba, 299 [próx. a caixa d'água]
Perus

PRODUÇÃO
ORIGINAL



PARCEIROS



REALIZAÇÃO



TEATRO DA
VERTIGEM



"ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO PELA 9ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ZÉ RENATO DE TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA"

*entrada gratuita - sujeito a lotação - distribuição de ingressos 1h antes

TEMPORADA COMUM NO TEATRO DA VERTIGEM
MOSTRA TEATROS EM MOVIMENTO (FEVEREIRO/2020)

2020

OCUPAÇÃO ARTÍSTICA CANHOBA 4 ANOS

QUINTA 20/02 às 17H



Ensaio aberto "A canção que meu amigo Zimmermann me ensinou"
com Grupo Pandora de Teatro

Abertura de processo do primeiro espetáculo infantil do Grupo Pandora de Teatro. Uma menina chamada Zoe está perdida pela cidade, encontra Zimmermann - um músico de rua - e juntos vivem uma grande aventura em busca de seu violão, levado por um dragão que mora na lua.

Duração: 30 min / Indicação: Livre



CINE TEATRO PANDORA
Ocupação Artística Canhoba

GRUPO
PANDORA
DE TEATRO



Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais do Município de São Paulo - VI

ANIVERSÁRIO DA OCUPAÇÃO ARTÍSTICA CANHOBA: ENSAIO ABERTO DO ESPETÁCULO
'A CANÇÃO QUE MEU AMIGO ZIMMERMAN ME ENSINOU' (FEVEREIRO/2020)

2020



FOTOS DO ENSAIO ABERTO DO ESPETÁCULO
'A CANÇÃO QUE MEU AMIGO ZIMMERMAN ME ENSINOU' (FEVEREIRO/2020)

2020



PARTICIPAÇÃO DO GRUPO PANDORA DE TEATRO NO
FESTIVAL MANIFESTA ARTE EM REDE (ABRIL/2020)

2020

PROGRAMAÇÃO

IMPORTANTE - 80% DA ARRECADAÇÃO
SERÁ DESTINADA A PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

INGRESSO NO CHAPÉU VIRTUAL - [HTTP://VAKA.ME/955819](http://vaka.me/955819)

**GRUPO PANDORA DE TEATRO
ESPETÁCULO COMUM**



**18H
03/04**

#MANIFESTAARTEEMREDE

PROGRAMAÇÃO

IMPORTANTE - 80% DA ARRECADAÇÃO
SERÁ DESTINADA A PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

INGRESSO NO CHAPÉU VIRTUAL - [HTTP://VAKA.ME/955819](http://vaka.me/955819)

**GRUPO PANDORA DE TEATRO
COMUM - DRAMATURGIA DO
ESPETÁCULO**



**14H
06/04**

#MANIFESTAARTEEMREDE

PARTICIPAÇÃO DO GRUPO PANDORA DE TEATRO NO
FESTIVAL MANIFESTA ARTE EM REDE (ABRIL/2020)